

MATERIAL DIDÁCTICO PARA ENSEÑANZA DE LENGUA ESPAÑOLA

MATERIAL PARA EL DOCENTE



Fuente: la autora



Orientações ao Professor

Caro/a Professor/a

É com imenso prazer que compartilho com você esse Material Didático Autoral (doravante MDA) que visa a desenvolver o letramento crítico dos alunos nas aulas de Língua Espanhola. O recurso foi planejado para uma turma de 9º ano do ensino fundamental, porém pode ser adequado ao seu contexto de atuação.

Esse material de ensino deve ser consumível pelos discentes, assim que será necessário realizar cópias do mesmo ou utilizá-lo por meio eletrônico. É importante o seu planejamento autoral, já que a atuação dos alunos, ao final do material, prevê uma intervenção em contexto de uso da língua espanhola.

Para a implementação desse recurso didático também se faz necessário o uso da internet, podendo ser acessada de celulares ou computadores, dependendo do tipo da tarefa proposta. Ainda, o uso de dicionários auxiliará os discentes na leitura e/ou escrita.

A seguir, apresento algumas orientações que julgo relevantes para o pleno desenvolvimento desse material. No entanto, sinta-se à vontade para realizar as modificações necessárias. Acredito que a temática que envolve esse recurso didático engajará seus alunos para o aprendizado da língua espanhola, já que foi o resultado obtido por mim durante a minha aplicação.

Bom trabalho!

A autora

Material do aluno disponível em:

<https://issuu.com/taisaluizsoares/docs/aluno>



1ª etapa: *Sensibilización*

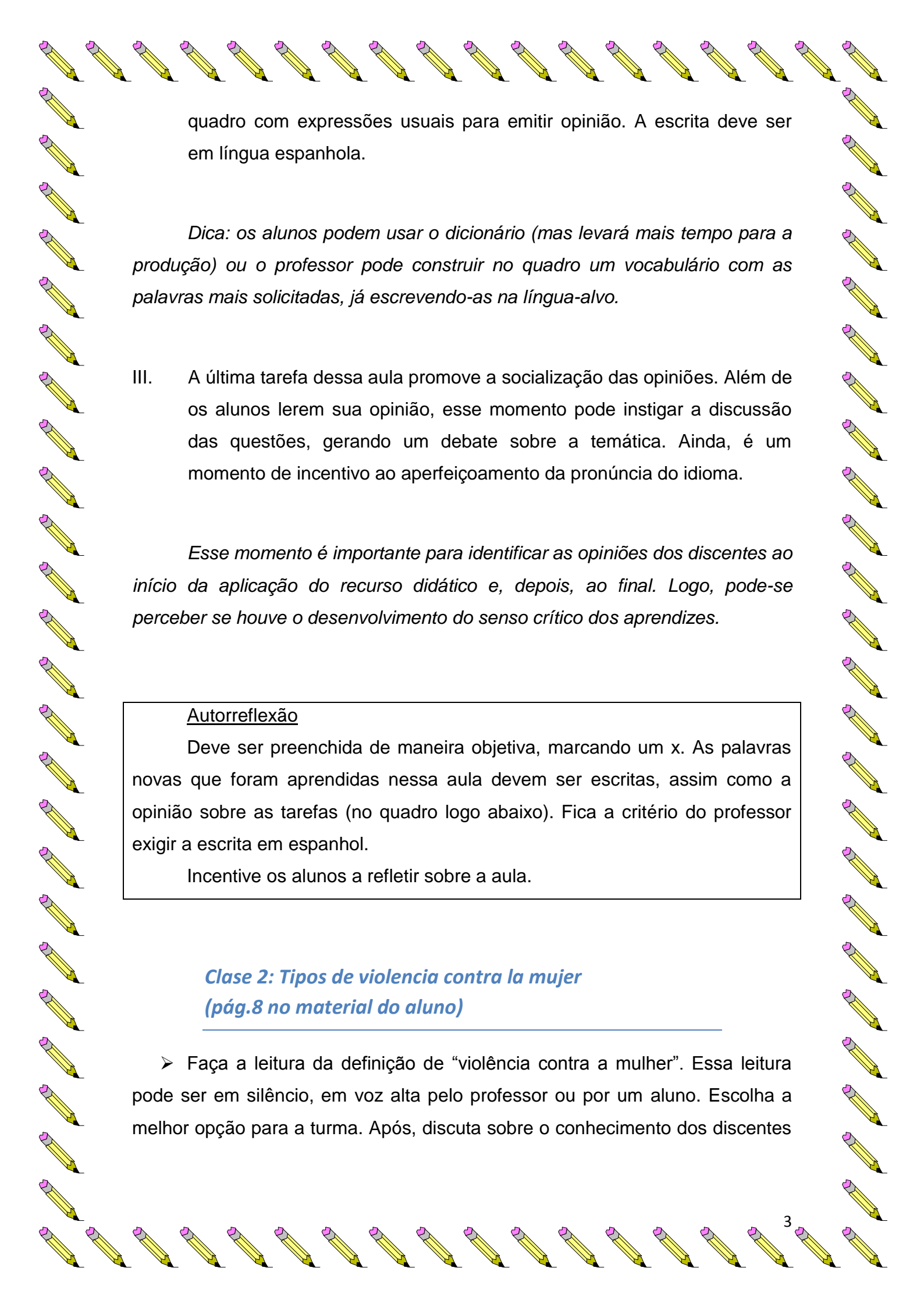
Clase 1: Activando tus conocimientos *(pág.5 no material do aluno)*

- I. A primeira tarefa visa a ativar os conhecimentos prévios dos alunos. Para isso, eles responderão a um *Quiz*, que também foi elaborado pela autora do material didático. O Quiz está disponível na Plataforma Elo (<http://www.elo.pro.br/cloud/index.php>) e pode ser acessado pelo celular ou computador. Outra opção é projetá-lo para a turma. Os alunos devem registrar as alternativas escolhidas por eles na tabela do material. Após, o professor faz a correção, indicando as respostas adequadas. Os estudantes também registram essas alternativas na tabela e, em seguida, identificam seu nível de conhecimento acerca da temática do material didático.

Gabarito do Quiz:

1. Violencia contra la mujer
2. “Lei Maria da Penha”
3. Al asesinato de mujeres cometido por hombres
4. Violencia verbal
5. Su pareja
6. Porque él demuestra arrepentimiento y muchas veces le regala a su pareja.
7. Los niños maltratan a los animales porque aprenden que se debe agredir a los más débiles.
8. El hombre; porque él aún es considerado el más fuerte en una relación familiar.
9. Buscar las autoridades responsables y hacer una denuncia.
10. no, la mujer no debe aceptar ningún tipo de violencia y es necesario terminar la relación en el primer acto de agresión, sea física o verbal.

- II. A segunda tarefa promove a reflexão dos alunos diante de afirmações estereotipadas sobre a temática do MDA. Logo, eles deverão expressar se concordam ou discordam com tais afirmativas. Para isso, há um



quadro com expressões usuais para emitir opinião. A escrita deve ser em língua espanhola.

Dica: os alunos podem usar o dicionário (mas levará mais tempo para a produção) ou o professor pode construir no quadro um vocabulário com as palavras mais solicitadas, já escrevendo-as na língua-alvo.

III. A última tarefa dessa aula promove a socialização das opiniões. Além de os alunos lerem sua opinião, esse momento pode instigar a discussão das questões, gerando um debate sobre a temática. Ainda, é um momento de incentivo ao aperfeiçoamento da pronúncia do idioma.

Esse momento é importante para identificar as opiniões dos discentes ao início da aplicação do recurso didático e, depois, ao final. Logo, pode-se perceber se houve o desenvolvimento do senso crítico dos aprendizes.

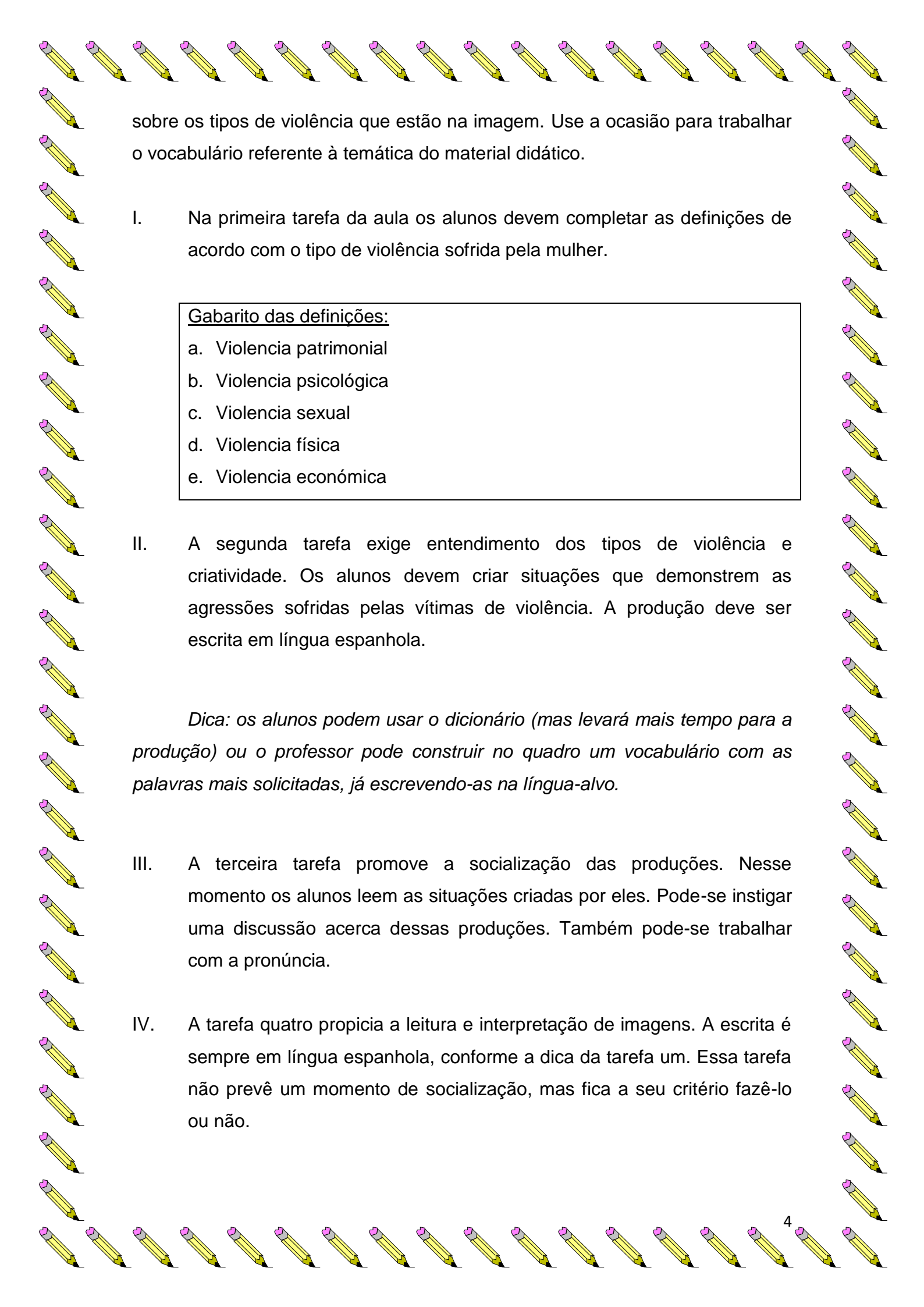
Autorreflexão

Deve ser preenchida de maneira objetiva, marcando um x. As palavras novas que foram aprendidas nessa aula devem ser escritas, assim como a opinião sobre as tarefas (no quadro logo abaixo). Fica a critério do professor exigir a escrita em espanhol.

Incentive os alunos a refletir sobre a aula.

Clase 2: Tipos de violencia contra la mujer (pág.8 no material do aluno)

➤ Faça a leitura da definição de “violência contra a mulher”. Essa leitura pode ser em silêncio, em voz alta pelo professor ou por um aluno. Escolha a melhor opção para a turma. Após, discuta sobre o conhecimento dos discentes



sobre os tipos de violência que estão na imagem. Use a ocasião para trabalhar o vocabulário referente à temática do material didático.

- I. Na primeira tarefa da aula os alunos devem completar as definições de acordo com o tipo de violência sofrida pela mulher.

Gabarito das definições:

- a. Violencia patrimonial
- b. Violencia psicológica
- c. Violencia sexual
- d. Violencia física
- e. Violencia económica

- II. A segunda tarefa exige entendimento dos tipos de violência e criatividade. Os alunos devem criar situações que demonstrem as agressões sofridas pelas vítimas de violência. A produção deve ser escrita em língua espanhola.

Dica: os alunos podem usar o dicionário (mas levará mais tempo para a produção) ou o professor pode construir no quadro um vocabulário com as palavras mais solicitadas, já escrevendo-as na língua-alvo.

- III. A terceira tarefa promove a socialização das produções. Nesse momento os alunos leem as situações criadas por eles. Pode-se instigar uma discussão acerca dessas produções. Também pode-se trabalhar com a pronúncia.

- IV. A tarefa quatro propicia a leitura e interpretação de imagens. A escrita é sempre em língua espanhola, conforme a dica da tarefa um. Essa tarefa não prevê um momento de socialização, mas fica a seu critério fazê-lo ou não.



Autorreflexão

Deve ser preenchida de maneira objetiva, marcando um x. As palavras novas que foram aprendidas nessa aula devem ser escritas, assim como a opinião sobre as tarefas (no quadro logo abaixo). Fica a critério do professor exigir a escrita em espanhol.

Incentive os alunos a refletir sobre a aula!

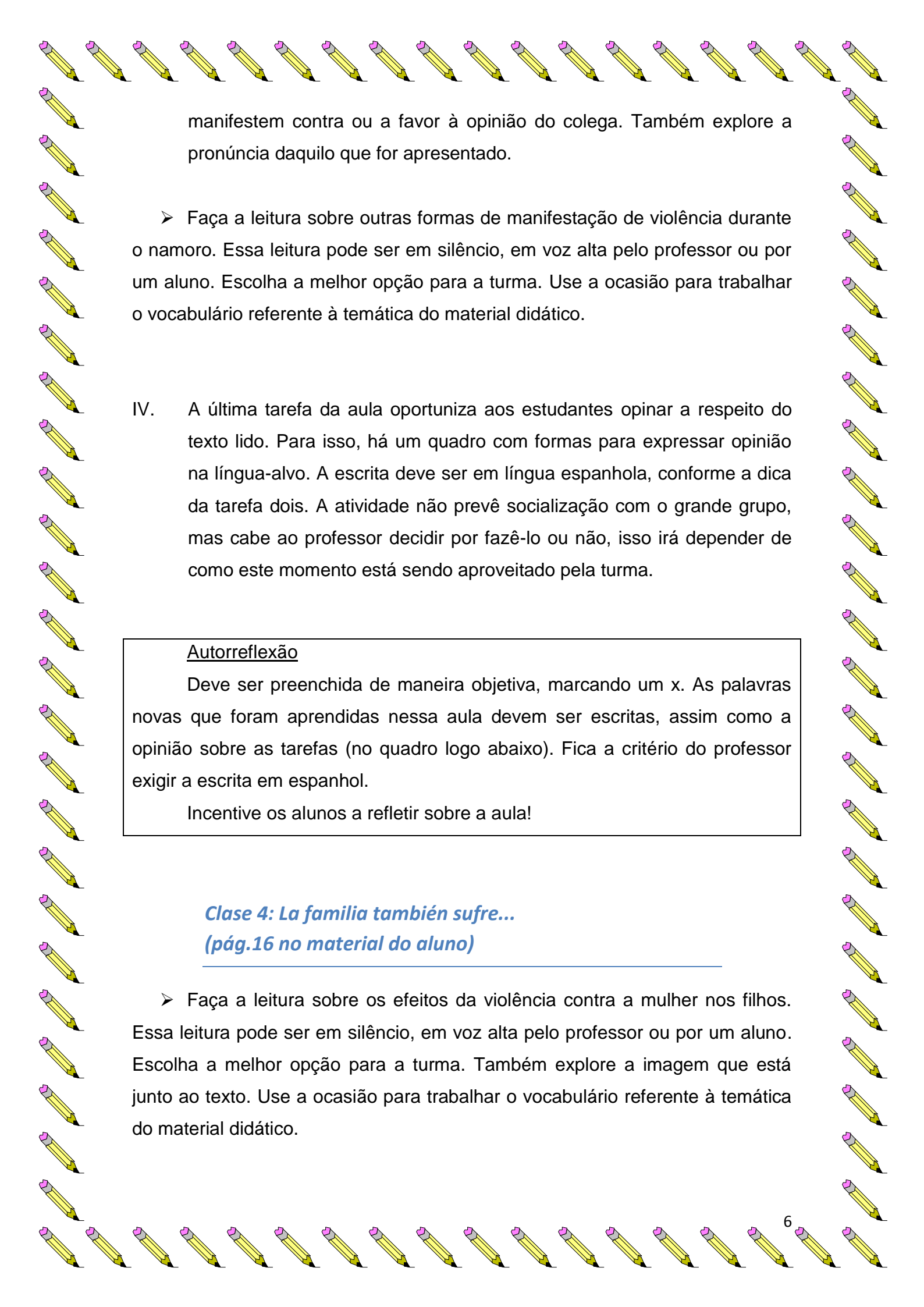
Clase 3: Violencia contra la mujer también en el noviazgo (pág.12 no material do aluno)

➤ Faça a leitura das manifestações de violência durante o namoro. Essa leitura pode ser em silêncio, em voz alta pelo professor ou por um aluno. Escolha a melhor opção para a turma. Em seguida, apresente aos estudantes o “ciclo da violência”, explorando a imagem que consta no material. Use a ocasião para trabalhar o vocabulário referente à temática do material didático.

- I. Converse com os alunos a partir das questões que seguem. É um momento para compreender a formação desse ciclo. Essa tarefa não prevê a escrita, fique à vontade para fazer alterações.
- II. A segunda tarefa da aula exige a justificativa dos discentes acerca dos mitos amor x violência. Após ler o mito, os alunos devem se posicionar contra ou a favor, justificando sua escolha. A escrita deve ser em língua espanhola.

Dica: os alunos podem usar o dicionário (mas levará mais tempo para a produção) ou o professor pode construir no quadro um vocabulário com as palavras mais solicitadas, já escrevendo-as na língua-alvo.

- III. Os alunos devem socializar as suas justificativas. É um momento de discussão sobre as opiniões. Incentive os estudantes para que se



manifestem contra ou a favor à opinião do colega. Também explore a pronúncia daquilo que for apresentado.

➤ Faça a leitura sobre outras formas de manifestação de violência durante o namoro. Essa leitura pode ser em silêncio, em voz alta pelo professor ou por um aluno. Escolha a melhor opção para a turma. Use a ocasião para trabalhar o vocabulário referente à temática do material didático.

IV. A última tarefa da aula oportuniza aos estudantes opinar a respeito do texto lido. Para isso, há um quadro com formas para expressar opinião na língua-alvo. A escrita deve ser em língua espanhola, conforme a dica da tarefa dois. A atividade não prevê socialização com o grande grupo, mas cabe ao professor decidir por fazê-lo ou não, isso irá depender de como este momento está sendo aproveitado pela turma.

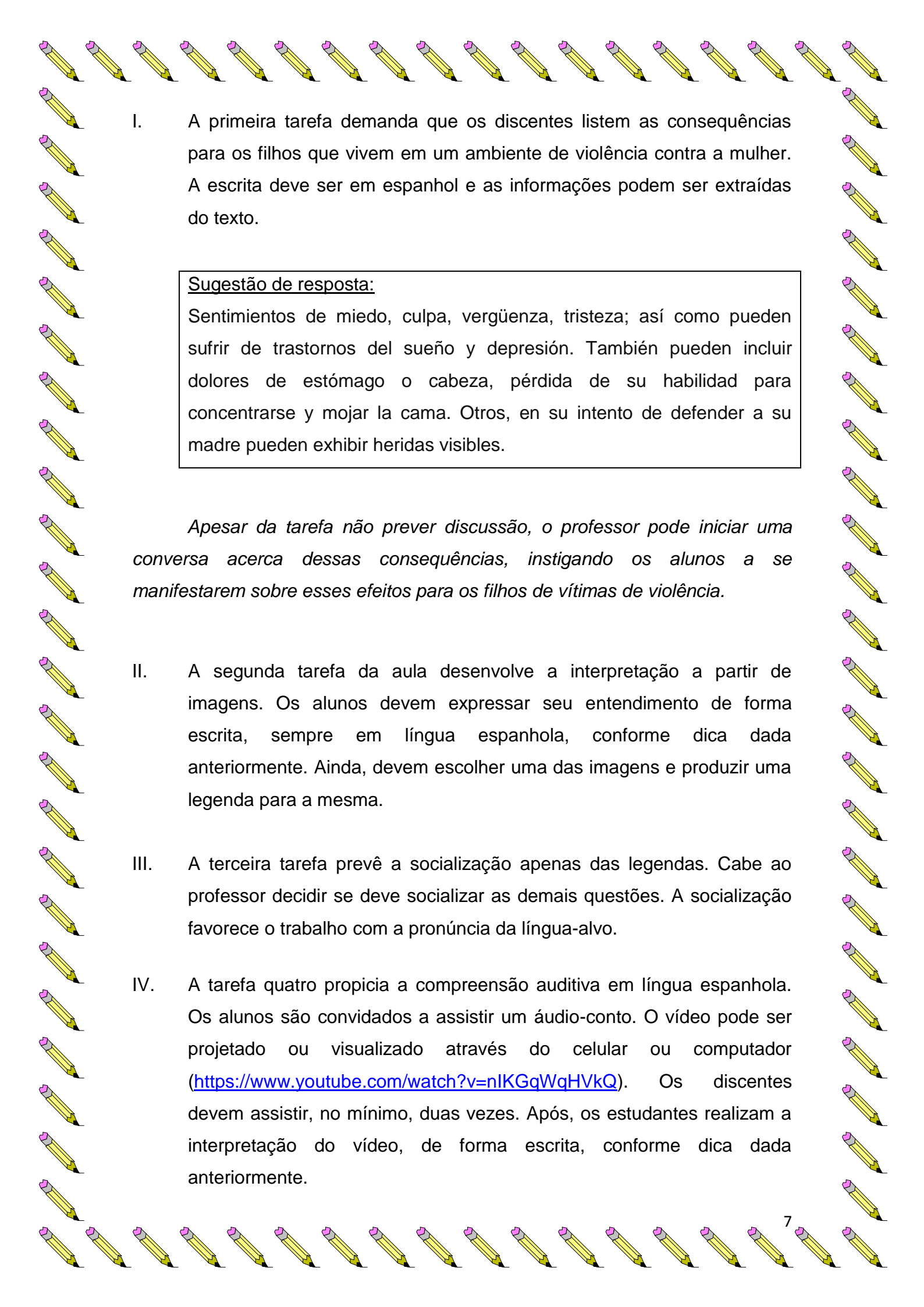
Autorreflexão

Deve ser preenchida de maneira objetiva, marcando um x. As palavras novas que foram aprendidas nessa aula devem ser escritas, assim como a opinião sobre as tarefas (no quadro logo abaixo). Fica a critério do professor exigir a escrita em espanhol.

Incentive os alunos a refletir sobre a aula!

Clase 4: La familia también sufre... (pág.16 no material do aluno)

➤ Faça a leitura sobre os efeitos da violência contra a mulher nos filhos. Essa leitura pode ser em silêncio, em voz alta pelo professor ou por um aluno. Escolha a melhor opção para a turma. Também explore a imagem que está junto ao texto. Use a ocasião para trabalhar o vocabulário referente à temática do material didático.

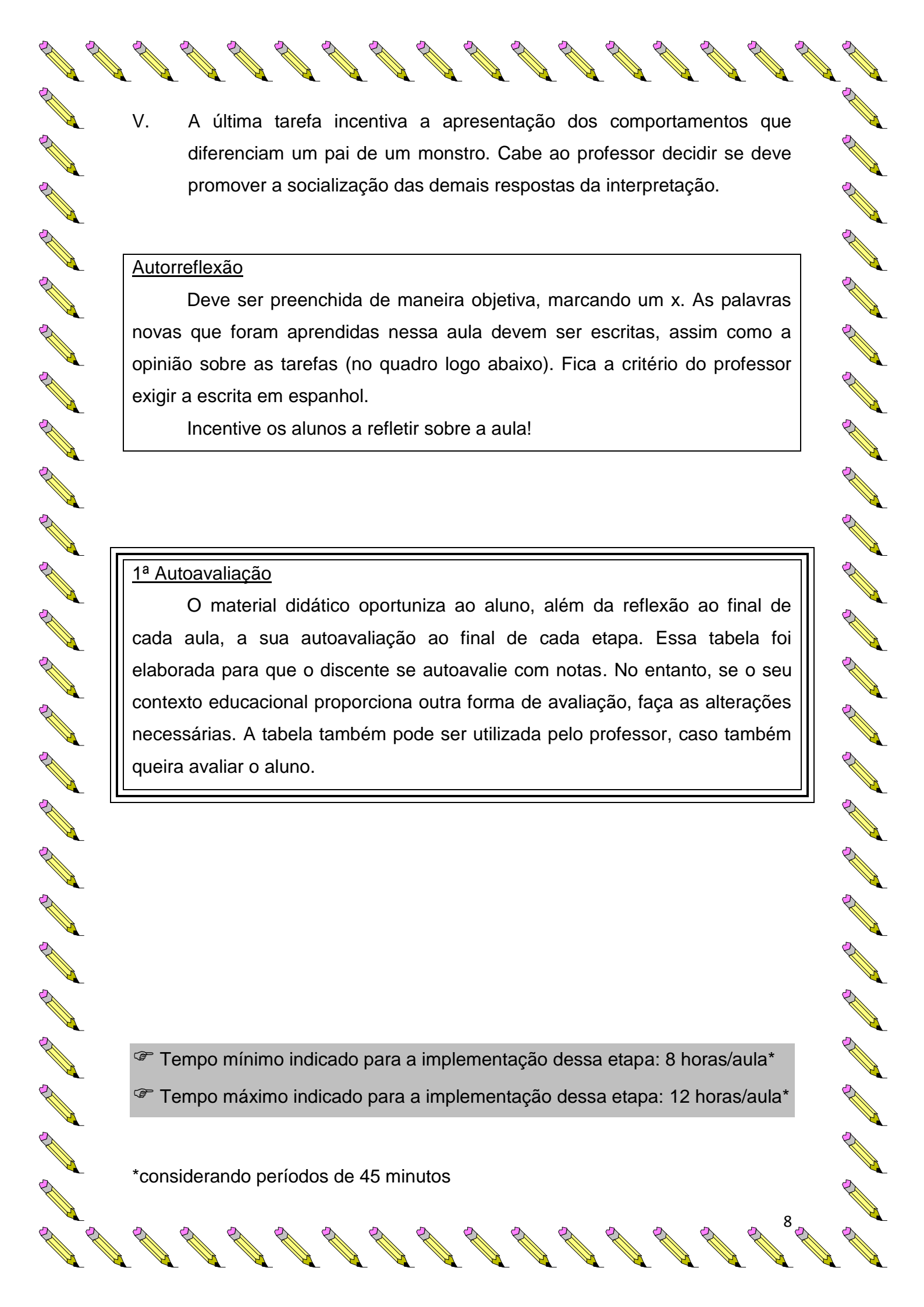
- 
- I. A primeira tarefa demanda que os discentes listem as consequências para os filhos que vivem em um ambiente de violência contra a mulher. A escrita deve ser em espanhol e as informações podem ser extraídas do texto.

Sugestão de resposta:

Sentimientos de miedo, culpa, vergüenza, tristeza; así como pueden sufrir de trastornos del sueño y depresión. También pueden incluir dolores de estómago o cabeza, pérdida de su habilidad para concentrarse y mojar la cama. Otros, en su intento de defender a su madre pueden exhibir heridas visibles.

Apesar da tarefa não prever discussão, o professor pode iniciar uma conversa acerca dessas consequências, instigando os alunos a se manifestarem sobre esses efeitos para os filhos de vítimas de violência.

- II. A segunda tarefa da aula desenvolve a interpretação a partir de imagens. Os alunos devem expressar seu entendimento de forma escrita, sempre em língua espanhola, conforme dica dada anteriormente. Ainda, devem escolher uma das imagens e produzir uma legenda para a mesma.
- III. A terceira tarefa prevê a socialização apenas das legendas. Cabe ao professor decidir se deve socializar as demais questões. A socialização favorece o trabalho com a pronúncia da língua-alvo.
- IV. A tarefa quatro propicia a compreensão auditiva em língua espanhola. Os alunos são convidados a assistir um áudio-conto. O vídeo pode ser projetado ou visualizado através do celular ou computador (<https://www.youtube.com/watch?v=nIKGqWqHVkQ>). Os discentes devem assistir, no mínimo, duas vezes. Após, os estudantes realizam a interpretação do vídeo, de forma escrita, conforme dica dada anteriormente.

- 
- V. A última tarefa incentiva a apresentação dos comportamentos que diferenciam um pai de um monstro. Cabe ao professor decidir se deve promover a socialização das demais respostas da interpretação.

Autorreflexão

Deve ser preenchida de maneira objetiva, marcando um x. As palavras novas que foram aprendidas nessa aula devem ser escritas, assim como a opinião sobre as tarefas (no quadro logo abaixo). Fica a critério do professor exigir a escrita em espanhol.

Incentive os alunos a refletir sobre a aula!

1ª Autoavaliação

O material didático oportuniza ao aluno, além da reflexão ao final de cada aula, a sua autoavaliação ao final de cada etapa. Essa tabela foi elaborada para que o discente se autoavalie com notas. No entanto, se o seu contexto educacional proporciona outra forma de avaliação, faça as alterações necessárias. A tabela também pode ser utilizada pelo professor, caso também queira avaliar o aluno.

☞ Tempo mínimo indicado para a implementação dessa etapa: 8 horas/aula*

☞ Tempo máximo indicado para a implementação dessa etapa: 12 horas/aula*

*considerando períodos de 45 minutos



2ª etapa: *Comprensión*

Clase 1: Violencia contra la mujer en Brasil (pág.22 no material do aluno)

➤ Faça a leitura sobre os dados da violência contra a mulher no Brasil. Essa leitura pode ser em silêncio, em voz alta pelo professor ou por um aluno. Escolha a melhor opção para a turma. Também explore a imagem que está junto ao texto. Use a ocasião para trabalhar o vocabulário referente à temática do material didático.

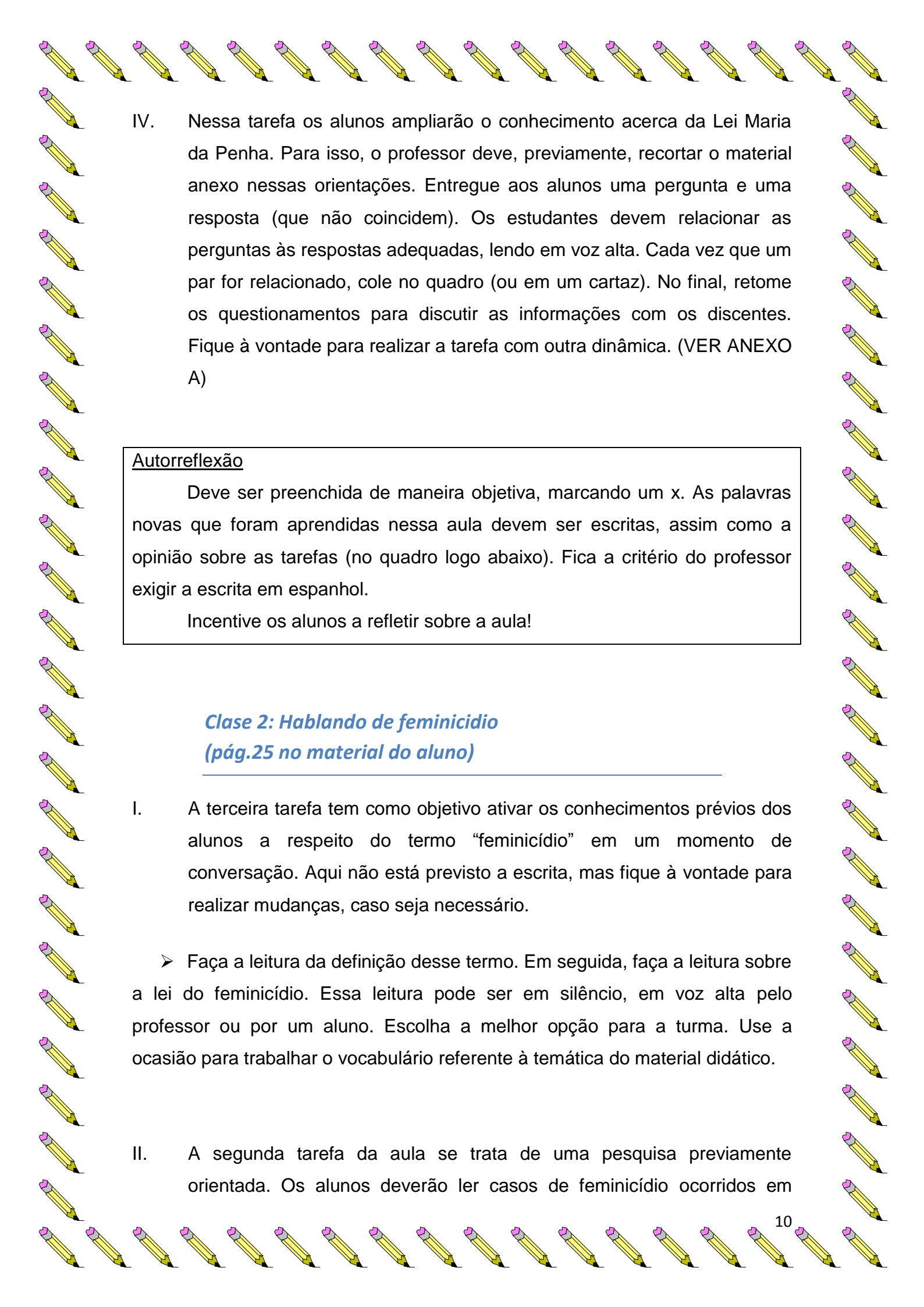
I. A primeira tarefa promove a reflexão crítica dos alunos acerca das questões que seguem. A escrita deve ser em língua espanhola.

Dica: os alunos podem usar o dicionário (mas levará mais tempo para a produção) ou o professor pode construir no quadro um vocabulário com as palavras mais solicitadas, já escrevendo-as na língua-alvo

II. A segunda tarefa visa à socialização das opiniões dos discentes. Um debate acerca das respostas é interessante nesse momento. Incentive os alunos a se manifestarem contra ou a favor das opiniões dos colegas. Também é um momento propício para o trabalho com a pronúncia.

III. A terceira tarefa tem como objetivo ativar os conhecimentos prévios dos alunos a respeito da Lei Maria da Penha em um momento de conversação. Aqui não está previsto a escrita, mas fique à vontade para realizar mudanças, caso seja necessário.

➤ Faça a leitura sobre o porquê do nome da lei. Essa leitura pode ser em silêncio, em voz alta pelo professor ou por um aluno. Escolha a melhor opção para a turma. Também explore a imagem que está junto ao texto. Use a ocasião para trabalhar o vocabulário referente à temática do material didático.

- 
- IV. Nessa tarefa os alunos ampliarão o conhecimento acerca da Lei Maria da Penha. Para isso, o professor deve, previamente, recortar o material anexo nessas orientações. Entregue aos alunos uma pergunta e uma resposta (que não coincidem). Os estudantes devem relacionar as perguntas às respostas adequadas, lendo em voz alta. Cada vez que um par for relacionado, cole no quadro (ou em um cartaz). No final, retome os questionamentos para discutir as informações com os discentes. Fique à vontade para realizar a tarefa com outra dinâmica. (VER ANEXO A)

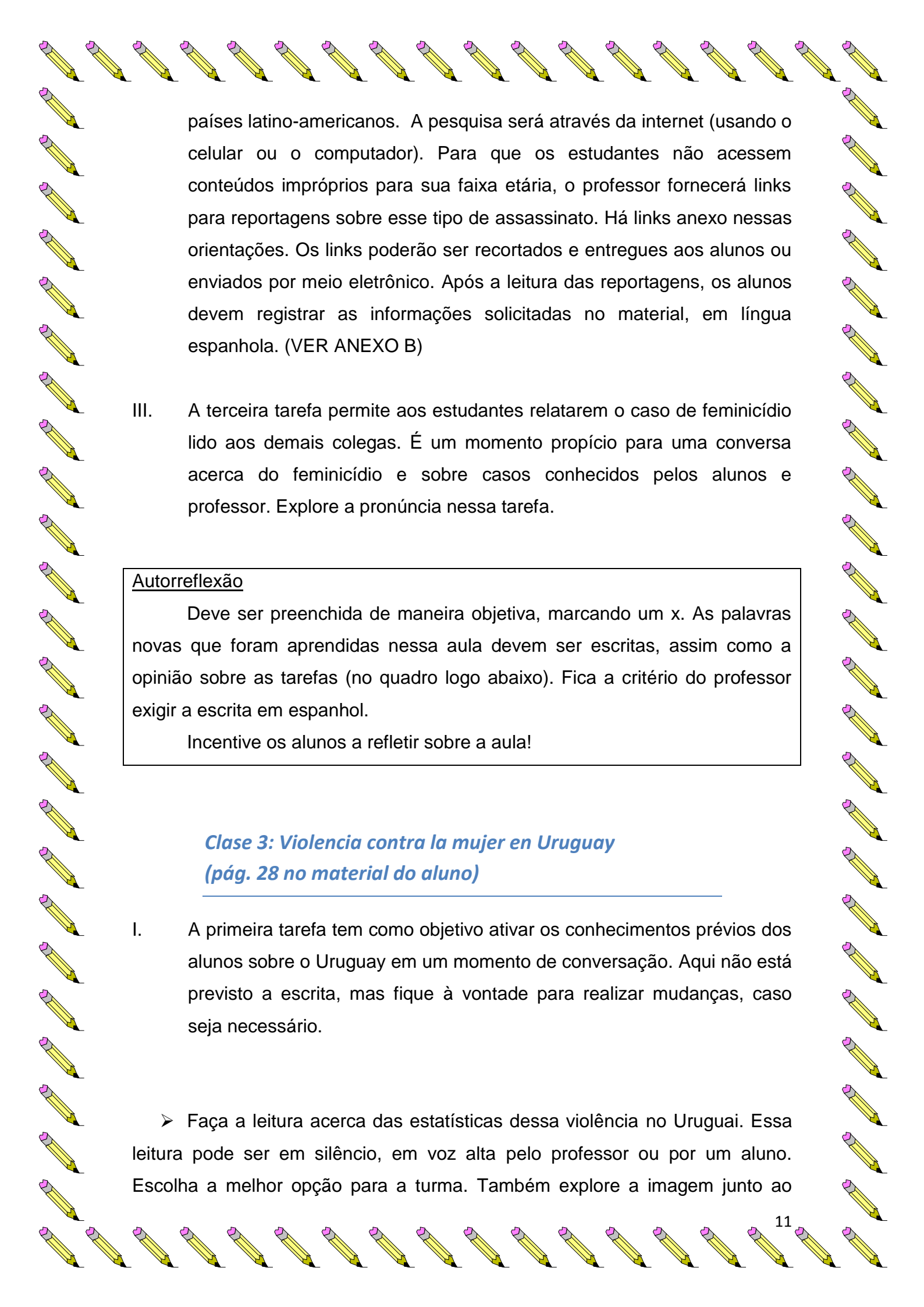
Autorreflexão

Deve ser preenchida de maneira objetiva, marcando um x. As palavras novas que foram aprendidas nessa aula devem ser escritas, assim como a opinião sobre as tarefas (no quadro logo abaixo). Fica a critério do professor exigir a escrita em espanhol.

Incentive os alunos a refletir sobre a aula!

Clase 2: Hablando de feminicidio (pág.25 no material do aluno)

- I. A terceira tarefa tem como objetivo ativar os conhecimentos prévios dos alunos a respeito do termo “feminicídio” em um momento de conversação. Aqui não está previsto a escrita, mas fique à vontade para realizar mudanças, caso seja necessário.
- Faça a leitura da definição desse termo. Em seguida, faça a leitura sobre a lei do feminicídio. Essa leitura pode ser em silêncio, em voz alta pelo professor ou por um aluno. Escolha a melhor opção para a turma. Use a ocasião para trabalhar o vocabulário referente à temática do material didático.
- II. A segunda tarefa da aula se trata de uma pesquisa previamente orientada. Os alunos deverão ler casos de feminicídio ocorridos em



países latino-americanos. A pesquisa será através da internet (usando o celular ou o computador). Para que os estudantes não acessem conteúdos impróprios para sua faixa etária, o professor fornecerá links para reportagens sobre esse tipo de assassinato. Há links anexo nessas orientações. Os links poderão ser recortados e entregues aos alunos ou enviados por meio eletrônico. Após a leitura das reportagens, os alunos devem registrar as informações solicitadas no material, em língua espanhola. (VER ANEXO B)

- III. A terceira tarefa permite aos estudantes relatarem o caso de feminicídio lido aos demais colegas. É um momento propício para uma conversa acerca do feminicídio e sobre casos conhecidos pelos alunos e professor. Explore a pronúncia nessa tarefa.

Autorreflexão

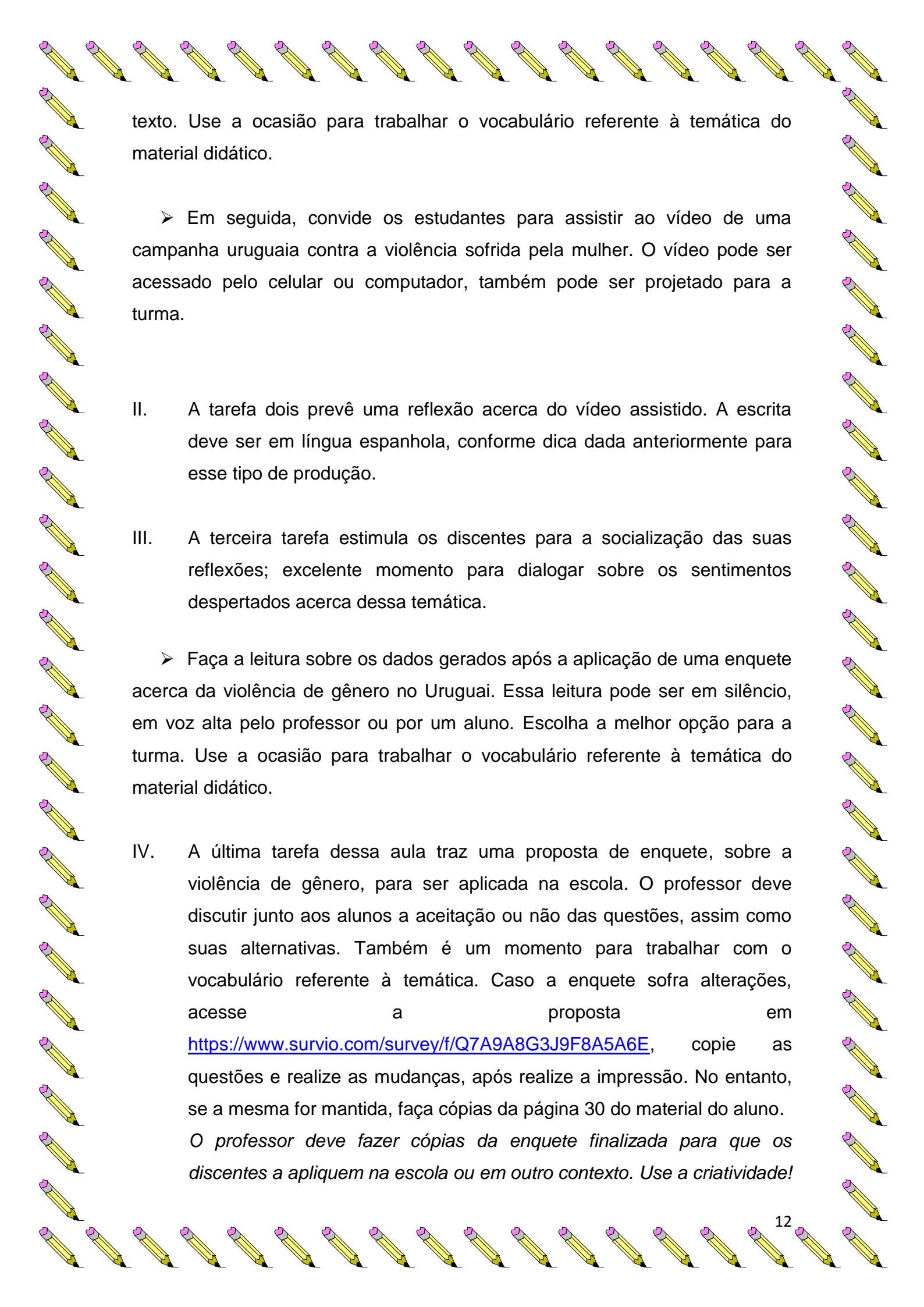
Deve ser preenchida de maneira objetiva, marcando um x. As palavras novas que foram aprendidas nessa aula devem ser escritas, assim como a opinião sobre as tarefas (no quadro logo abaixo). Fica a critério do professor exigir a escrita em espanhol.

Incentive os alunos a refletir sobre a aula!

Clase 3: Violencia contra la mujer en Uruguay (pág. 28 no material do aluno)

- I. A primeira tarefa tem como objetivo ativar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o Uruguay em um momento de conversação. Aqui não está previsto a escrita, mas fique à vontade para realizar mudanças, caso seja necessário.

➤ Faça a leitura acerca das estatísticas dessa violência no Uruguai. Essa leitura pode ser em silêncio, em voz alta pelo professor ou por um aluno. Escolha a melhor opção para a turma. Também explore a imagem junto ao



texto. Use a ocasião para trabalhar o vocabulário referente à temática do material didático.

➤ Em seguida, convide os estudantes para assistir ao vídeo de uma campanha uruguaia contra a violência sofrida pela mulher. O vídeo pode ser acessado pelo celular ou computador, também pode ser projetado para a turma.

II. A tarefa dois prevê uma reflexão acerca do vídeo assistido. A escrita deve ser em língua espanhola, conforme dica dada anteriormente para esse tipo de produção.

III. A terceira tarefa estimula os discentes para a socialização das suas reflexões; excelente momento para dialogar sobre os sentimentos despertados acerca dessa temática.

➤ Faça a leitura sobre os dados gerados após a aplicação de uma enquete acerca da violência de gênero no Uruguai. Essa leitura pode ser em silêncio, em voz alta pelo professor ou por um aluno. Escolha a melhor opção para a turma. Use a ocasião para trabalhar o vocabulário referente à temática do material didático.

IV. A última tarefa dessa aula traz uma proposta de enquete, sobre a violência de gênero, para ser aplicada na escola. O professor deve discutir junto aos alunos a aceitação ou não das questões, assim como suas alternativas. Também é um momento para trabalhar com o vocabulário referente à temática. Caso a enquete sofra alterações, acesse a proposta em <https://www.survio.com/survey/f/Q7A9A8G3J9F8A5A6E>, copie as questões e realize as mudanças, após realize a impressão. No entanto, se a mesma for mantida, faça cópias da página 30 do material do aluno. *O professor deve fazer cópias da enquete finalizada para que os discentes a apliquem na escola ou em outro contexto. Use a criatividade!*



Autorreflexão

Deve ser preenchida de maneira objetiva, marcando um x. As palavras novas que foram aprendidas nessa aula devem ser escritas, assim como a opinião sobre as tarefas (no quadro logo abaixo). Fica a critério do professor exigir a escrita em espanhol.

Incentive os alunos a refletir sobre a aula!

Clase 4: Encuesta en la escuela (pág. 32 no material do aluno)

- I. A primeira tarefa da aula fomenta a reflexão de outras pessoas acerca da temática trabalhada pelo material de ensino, já que os alunos devem aplicar a enquete discutida na aula anterior. Para isso, o professor precisa fornecer cópias da enquete aos discentes.

Atenção: cabe aos estudantes auxiliar as pessoas para a compreensão da enquete, para isso trabalharam o vocabulário na última aula. Oriente-os para que não influenciem nas respostas, devem ser imparciais.

- II. A segunda tarefa exige dos alunos a sistematização dos dados gerados pela enquete. Para isso, eles devem preencher a tabela, que está no material de ensino, com a alternativa escolhida pelos questionados. Em seguida, o professor registra no quadro a quantidade de respostas que teve cada alternativa, recebendo esses dados dos alunos. Após, os estudantes fazem o registro na tabela, no campo “maioria das respostas”. Uma discussão acerca desses dados se faz relevante após a organização dos dados. Questioná-los sobre o porquê dos resultados e também sobre como se sentiram auxiliando as pessoas com o idioma espanhol parece pertinente para esse momento.



Autorreflexão

Deve ser preenchida de maneira objetiva, marcando um x. As palavras novas que foram aprendidas nessa aula devem ser escritas, assim como a opinião sobre as tarefas (no quadro logo abaixo). Fica a critério do professor exigir a escrita em espanhol.

Incentive os alunos a refletir sobre a aula!

2ª Autoavaliação

O material didático oportuniza ao aluno, além da reflexão ao final de cada aula, a sua autoavaliação ao final de cada etapa. Essa tabela foi elaborada para que o discente se autoavalie com notas. No entanto, se o seu contexto educacional proporciona outra forma de avaliação, faça as alterações necessárias. A tabela também pode ser utilizada pelo professor, caso também queira avaliar o aluno.

☞ Tempo mínimo indicado para a implementação dessa etapa: 8 horas/aula*

☞ Tempo máximo indicado para a implementação dessa etapa: 12 horas/aula*

*considerando períodos de 45 minutos



3ª etapa: *Responsabilización*

Clase 1: El género folleto (pág.36 no material do aluno)

➤ Faça a leitura sobre o gênero folheto, seus elementos e formas de apresentação. Essa leitura pode ser em silêncio, em voz alta pelo professor ou por um aluno. Escolha a melhor opção para a turma. Também explore as imagens junto aos textos.

- I. A tarefa possibilita a produção de um folheto, confeccionado à mão. Para isso, foi sugerido que os alunos utilizem o conteúdo do “ciclo da violência” para praticar a produção do gênero. Caso queira, sugira outros temas para a confecção. Auxilie os estudantes para a compreensão dos objetivos de cada dobra do folheto. Também incentive a criatividade para qualificar a produção.

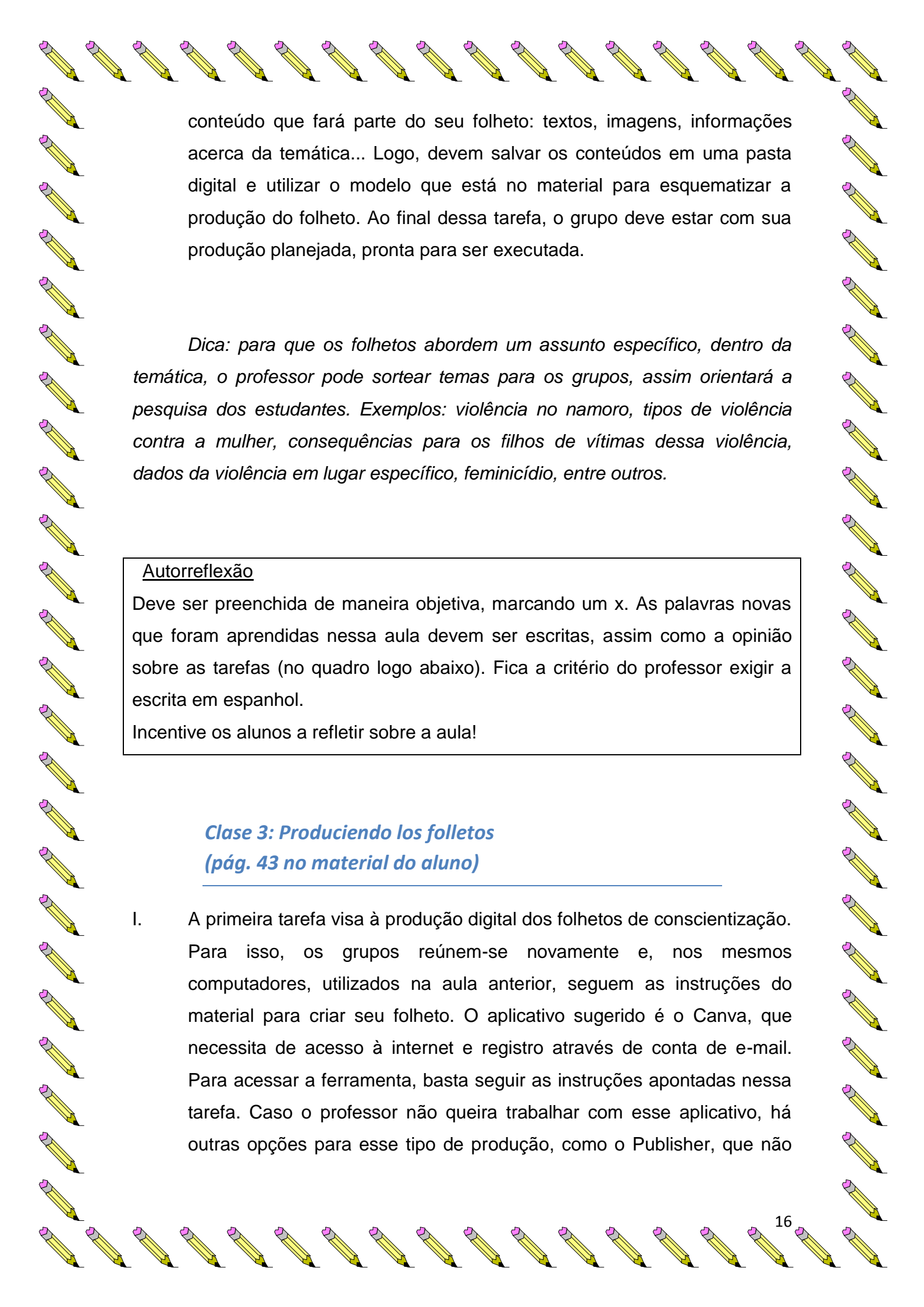
Autorreflexão

Deve ser preenchida de maneira objetiva, marcando um x. As palavras novas que foram aprendidas nessa aula devem ser escritas, assim como a opinião sobre as tarefas (no quadro logo abaixo). Fica a critério do professor exigir a escrita em espanhol.

Incentive os alunos a refletir sobre a aula!

Clase 2: Planeando folletos para el publico uruguayo (pág.40 no material do aluno)

- I. A tarefa dessa aula dá início à produção de materiais de conscientização. Os alunos devem organizar-se em grupos (cabe ao professor decidir a quantidade de componentes). O uso de notebooks ou do laboratório de informática, com acesso à internet, é essencial para o desenvolvimento da tarefa. Os estudantes precisam selecionar o



conteúdo que fará parte do seu folheto: textos, imagens, informações acerca da temática... Logo, devem salvar os conteúdos em uma pasta digital e utilizar o modelo que está no material para esquematizar a produção do folheto. Ao final dessa tarefa, o grupo deve estar com sua produção planejada, pronta para ser executada.

Dica: para que os folhetos abordem um assunto específico, dentro da temática, o professor pode sortear temas para os grupos, assim orientará a pesquisa dos estudantes. Exemplos: violência no namoro, tipos de violência contra a mulher, consequências para os filhos de vítimas dessa violência, dados da violência em lugar específico, feminicídio, entre outros.

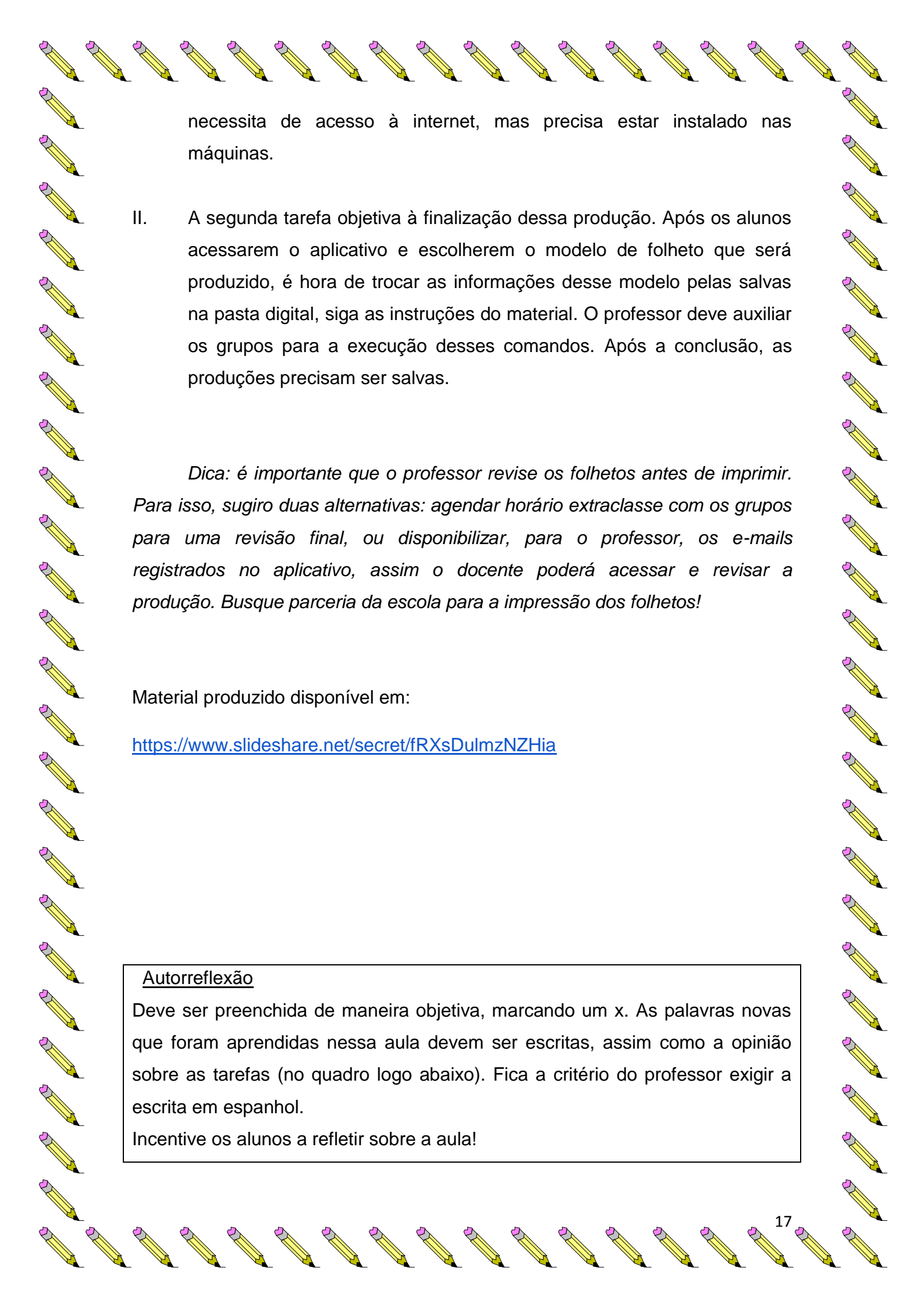
Autorreflexão

Deve ser preenchida de maneira objetiva, marcando um x. As palavras novas que foram aprendidas nessa aula devem ser escritas, assim como a opinião sobre as tarefas (no quadro logo abaixo). Fica a critério do professor exigir a escrita em espanhol.

Incentive os alunos a refletir sobre a aula!

Clase 3: Produciendo los folletos ***(pág. 43 no material do aluno)***

- I. A primeira tarefa visa à produção digital dos folhetos de conscientização. Para isso, os grupos reúnem-se novamente e, nos mesmos computadores, utilizados na aula anterior, seguem as instruções do material para criar seu folheto. O aplicativo sugerido é o Canva, que necessita de acesso à internet e registro através de conta de e-mail. Para acessar a ferramenta, basta seguir as instruções apontadas nessa tarefa. Caso o professor não queira trabalhar com esse aplicativo, há outras opções para esse tipo de produção, como o Publisher, que não



necessita de acesso à internet, mas precisa estar instalado nas máquinas.

- II. A segunda tarefa objetiva à finalização dessa produção. Após os alunos acessarem o aplicativo e escolherem o modelo de folheto que será produzido, é hora de trocar as informações desse modelo pelas salvas na pasta digital, siga as instruções do material. O professor deve auxiliar os grupos para a execução desses comandos. Após a conclusão, as produções precisam ser salvas.

Dica: é importante que o professor revise os folhetos antes de imprimir. Para isso, sugiro duas alternativas: agendar horário extraclasse com os grupos para uma revisão final, ou disponibilizar, para o professor, os e-mails registrados no aplicativo, assim o docente poderá acessar e revisar a produção. Busque parceria da escola para a impressão dos folhetos!

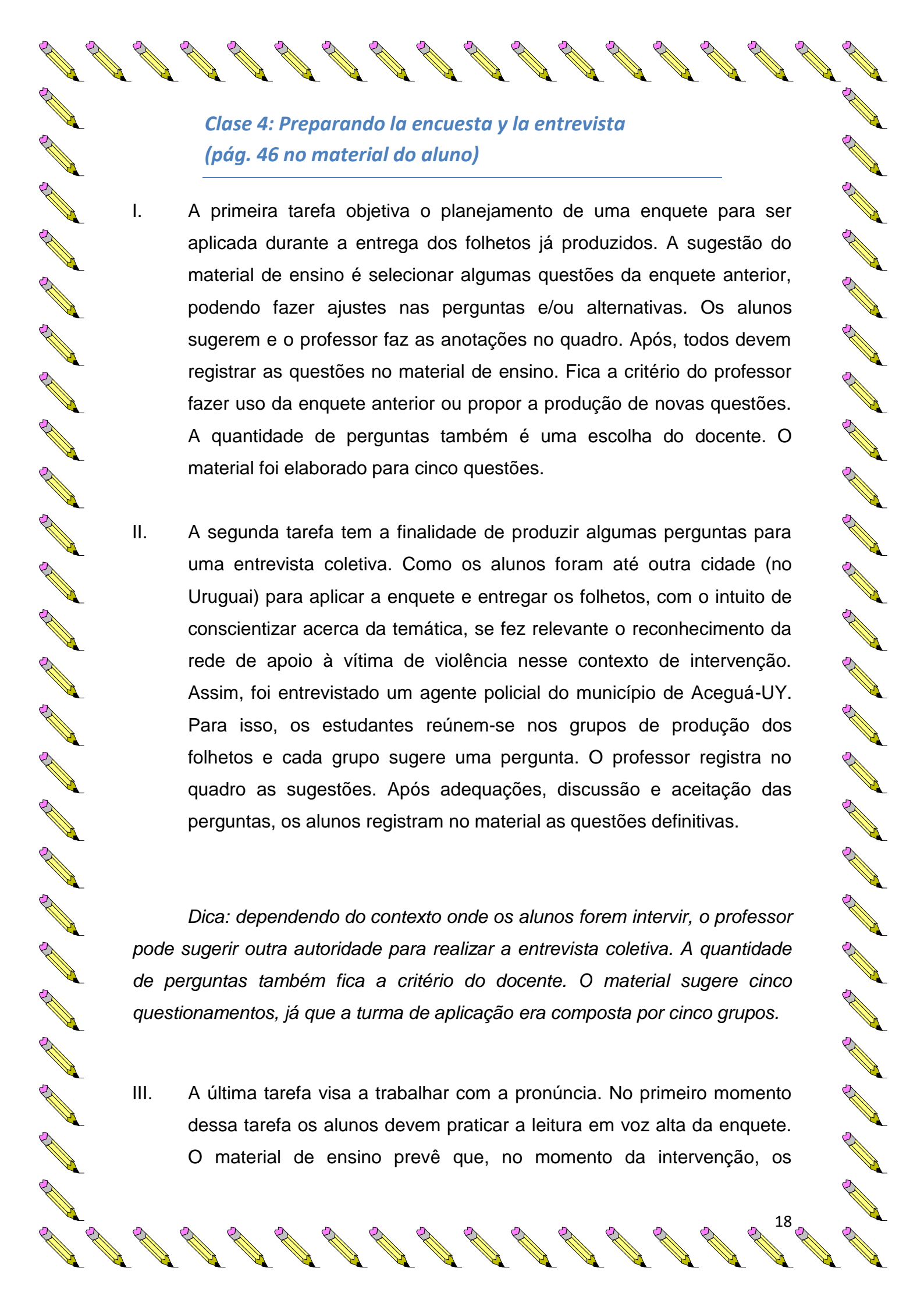
Material produzido disponível em:

<https://www.slideshare.net/secret/fRXsDulmzNZHia>

Autorreflexão

Deve ser preenchida de maneira objetiva, marcando um x. As palavras novas que foram aprendidas nessa aula devem ser escritas, assim como a opinião sobre as tarefas (no quadro logo abaixo). Fica a critério do professor exigir a escrita em espanhol.

Incentive os alunos a refletir sobre a aula!



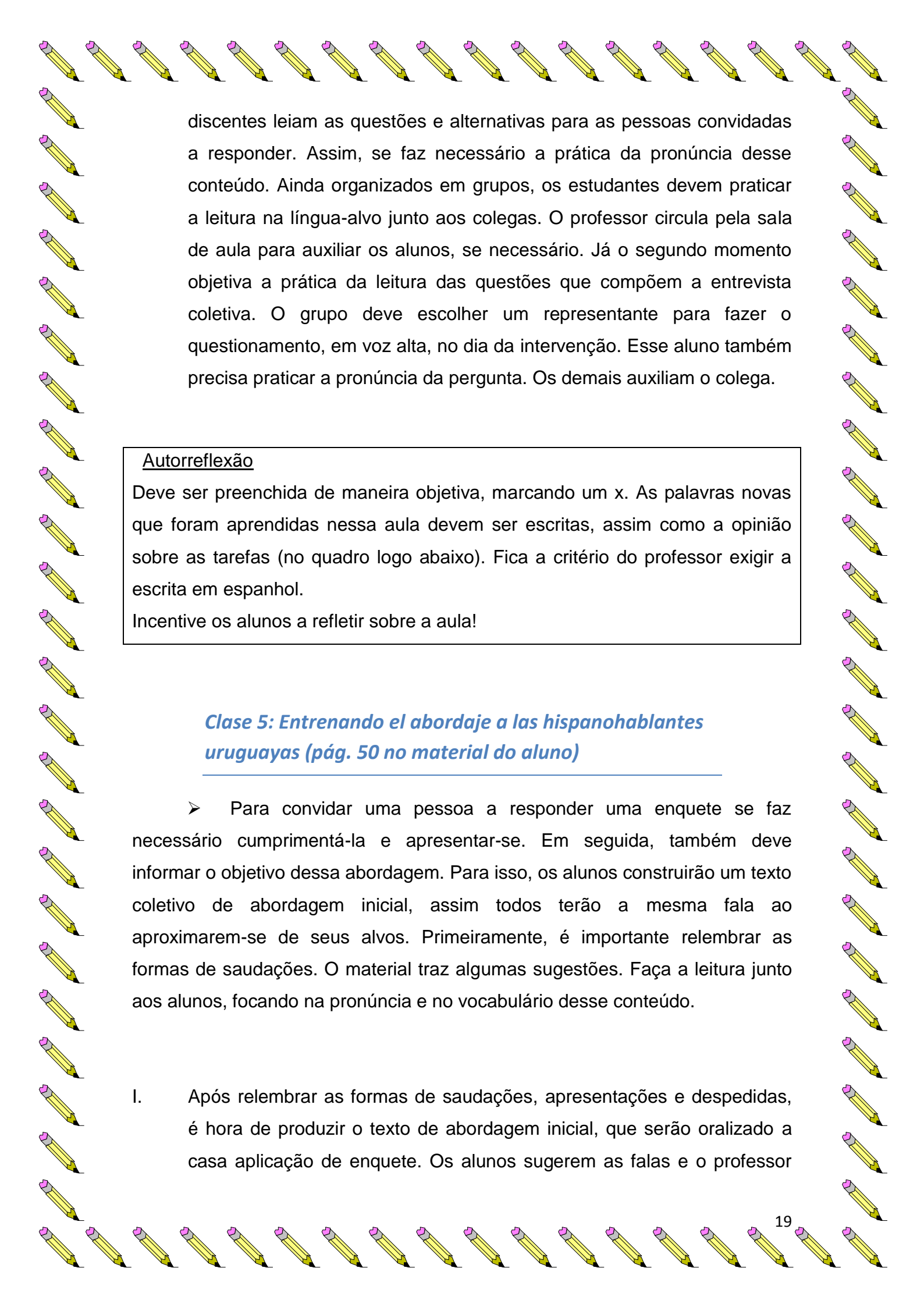
Clase 4: Preparando la encuesta y la entrevista (pág. 46 no material do aluno)

- I. A primeira tarefa objetiva o planejamento de uma enquete para ser aplicada durante a entrega dos folhetos já produzidos. A sugestão do material de ensino é selecionar algumas questões da enquete anterior, podendo fazer ajustes nas perguntas e/ou alternativas. Os alunos sugerem e o professor faz as anotações no quadro. Após, todos devem registrar as questões no material de ensino. Fica a critério do professor fazer uso da enquete anterior ou propor a produção de novas questões. A quantidade de perguntas também é uma escolha do docente. O material foi elaborado para cinco questões.

- II. A segunda tarefa tem a finalidade de produzir algumas perguntas para uma entrevista coletiva. Como os alunos foram até outra cidade (no Uruguai) para aplicar a enquete e entregar os folhetos, com o intuito de conscientizar acerca da temática, se fez relevante o reconhecimento da rede de apoio à vítima de violência nesse contexto de intervenção. Assim, foi entrevistado um agente policial do município de Aceguá-UY. Para isso, os estudantes reúnem-se nos grupos de produção dos folhetos e cada grupo sugere uma pergunta. O professor registra no quadro as sugestões. Após adequações, discussão e aceitação das perguntas, os alunos registram no material as questões definitivas.

Dica: dependendo do contexto onde os alunos forem intervir, o professor pode sugerir outra autoridade para realizar a entrevista coletiva. A quantidade de perguntas também fica a critério do docente. O material sugere cinco questionamentos, já que a turma de aplicação era composta por cinco grupos.

- III. A última tarefa visa a trabalhar com a pronúncia. No primeiro momento dessa tarefa os alunos devem praticar a leitura em voz alta da enquete. O material de ensino prevê que, no momento da intervenção, os



discentes leiam as questões e alternativas para as pessoas convidadas a responder. Assim, se faz necessário a prática da pronúncia desse conteúdo. Ainda organizados em grupos, os estudantes devem praticar a leitura na língua-alvo junto aos colegas. O professor circula pela sala de aula para auxiliar os alunos, se necessário. Já o segundo momento objetiva a prática da leitura das questões que compõem a entrevista coletiva. O grupo deve escolher um representante para fazer o questionamento, em voz alta, no dia da intervenção. Esse aluno também precisa praticar a pronúncia da pergunta. Os demais auxiliam o colega.

Autorreflexão

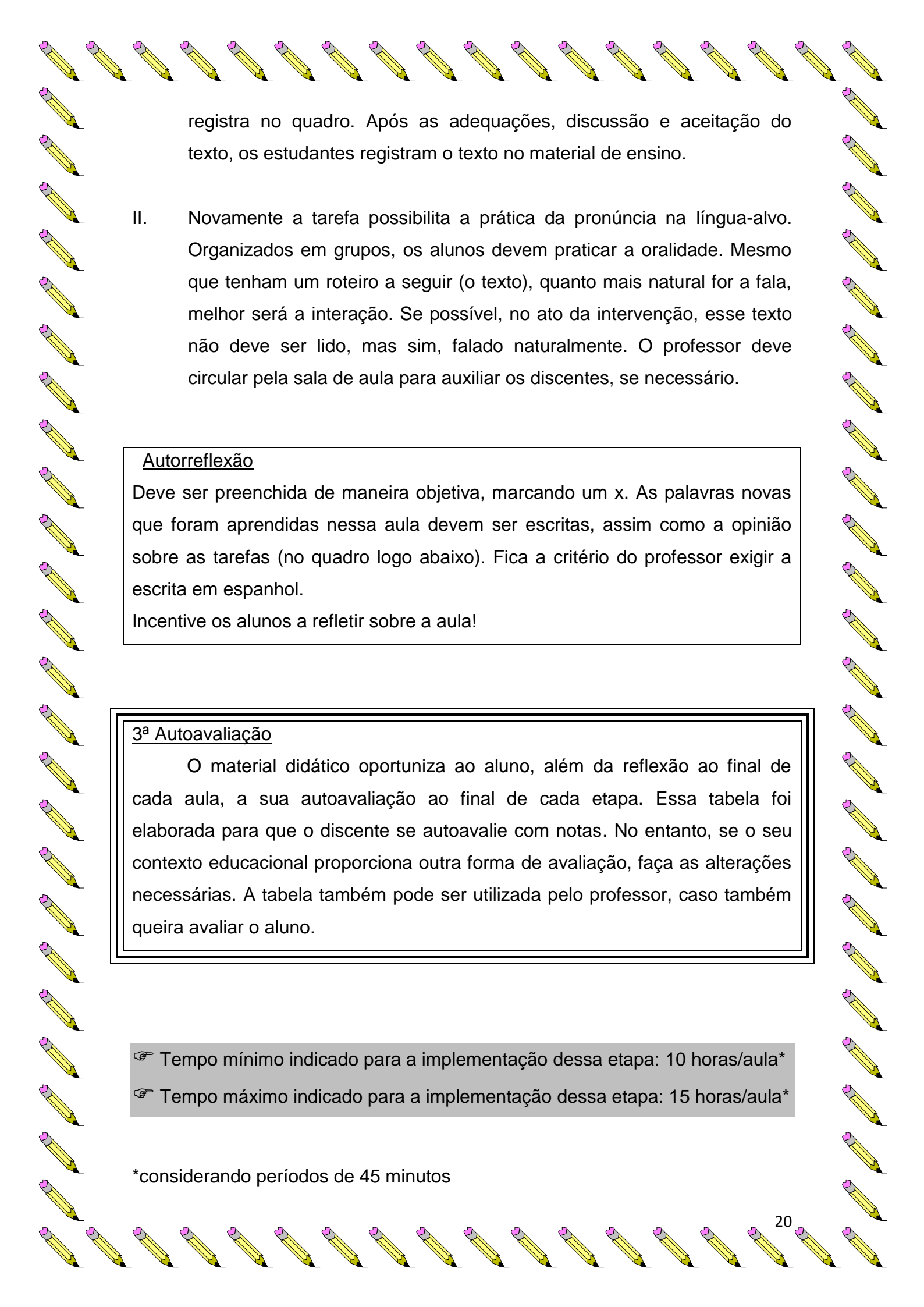
Deve ser preenchida de maneira objetiva, marcando um x. As palavras novas que foram aprendidas nessa aula devem ser escritas, assim como a opinião sobre as tarefas (no quadro logo abaixo). Fica a critério do professor exigir a escrita em espanhol.

Incentive os alunos a refletir sobre a aula!

Clase 5: Entrenando el abordaje a las hispanohablantes uruguayas (pág. 50 no material do aluno)

➤ Para convidar uma pessoa a responder uma enquete se faz necessário cumprimentá-la e apresentar-se. Em seguida, também deve informar o objetivo dessa abordagem. Para isso, os alunos construirão um texto coletivo de abordagem inicial, assim todos terão a mesma fala ao aproximarem-se de seus alvos. Primeiramente, é importante relembrar as formas de saudações. O material traz algumas sugestões. Faça a leitura junto aos alunos, focando na pronúncia e no vocabulário desse conteúdo.

I. Após relembrar as formas de saudações, apresentações e despedidas, é hora de produzir o texto de abordagem inicial, que serão oralizado a casa aplicação de enquete. Os alunos sugerem as falas e o professor



registra no quadro. Após as adequações, discussão e aceitação do texto, os estudantes registram o texto no material de ensino.

- II. Novamente a tarefa possibilita a prática da pronúncia na língua-alvo. Organizados em grupos, os alunos devem praticar a oralidade. Mesmo que tenham um roteiro a seguir (o texto), quanto mais natural for a fala, melhor será a interação. Se possível, no ato da intervenção, esse texto não deve ser lido, mas sim, falado naturalmente. O professor deve circular pela sala de aula para auxiliar os discentes, se necessário.

Autorreflexão

Deve ser preenchida de maneira objetiva, marcando um x. As palavras novas que foram aprendidas nessa aula devem ser escritas, assim como a opinião sobre as tarefas (no quadro logo abaixo). Fica a critério do professor exigir a escrita em espanhol.

Incentive os alunos a refletir sobre a aula!

3ª Autoavaliação

O material didático oportuniza ao aluno, além da reflexão ao final de cada aula, a sua autoavaliação ao final de cada etapa. Essa tabela foi elaborada para que o discente se autoavalie com notas. No entanto, se o seu contexto educacional proporciona outra forma de avaliação, faça as alterações necessárias. A tabela também pode ser utilizada pelo professor, caso também queira avaliar o aluno.

☞ Tempo mínimo indicado para a implementação dessa etapa: 10 horas/aula*

☞ Tempo máximo indicado para a implementação dessa etapa: 15 horas/aula*

*considerando períodos de 45 minutos



4ª etapa: *Intervención*

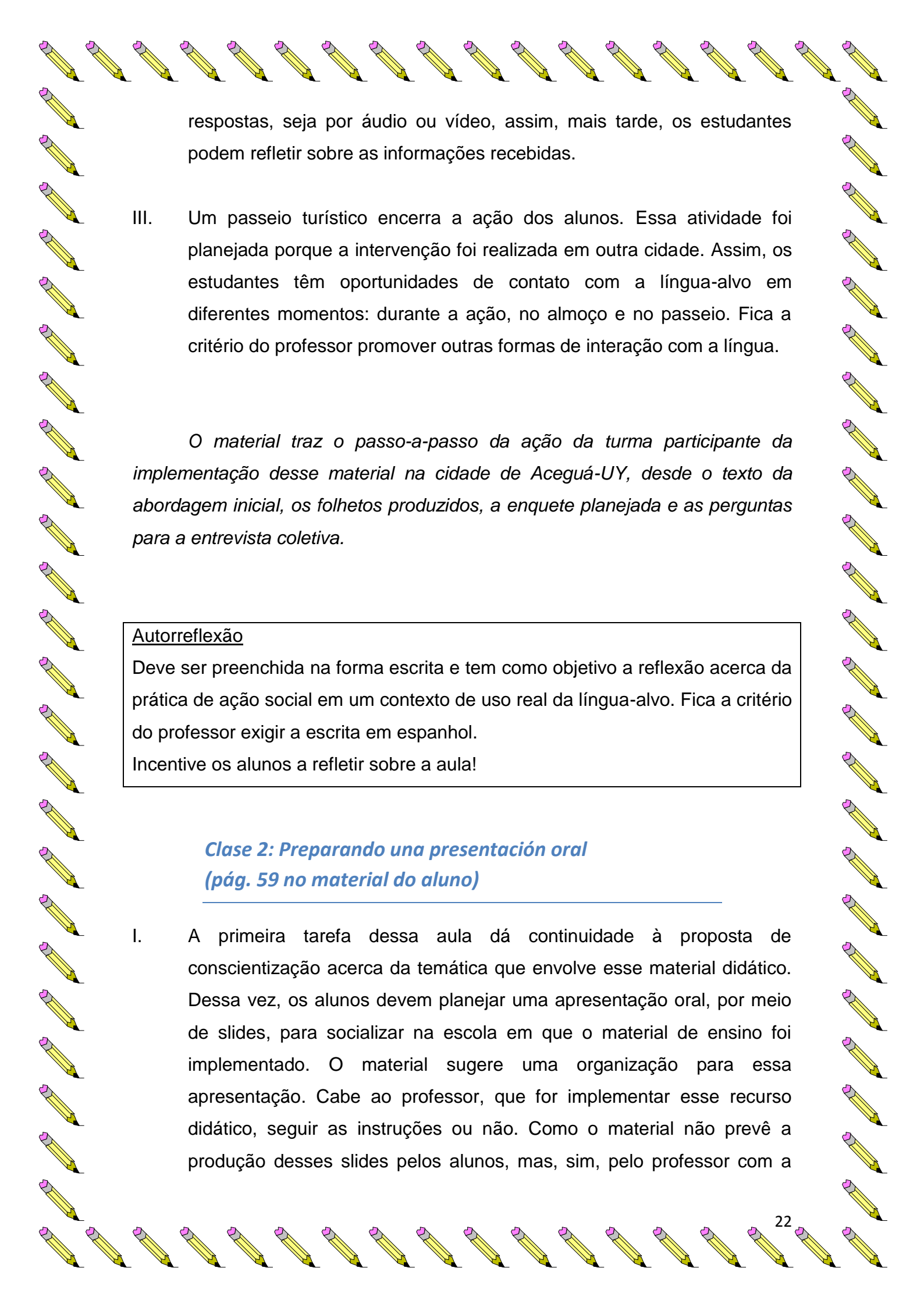
Clase 1: Intervención en Aceguá-Uruguay (pág. 55 no material do aluno)

➤ É chegado o momento dos alunos intervirem em um contexto de uso real da língua espanhola. Munidos de conhecimento acerca da temática e de posse de materiais produzidos sobre a mesma, o objetivo do letramento crítico pode ser atingido, já que os discentes estão prestes a praticar uma ação social por meio do trabalho com a língua.

- I. A primeira ação dessa aula trata da aplicação da enquete e entrega dos folhetos de conscientização. Os alunos devem buscar pessoas para realizar essa tarefa. O material sugere que sejam abordadas apenas mulheres. Nesse momento, os estudantes fazem a abordagem inicial, aplicam a enquete e entregam os folhetos. O professor acompanha os discentes durante a ação e, se possível, registra o momento através de fotos ou vídeo.

Dica: o material foi elaborado para uma intervenção na cidade uruguaia de Aceguá. No entanto, outros contextos de ação podem ser pensados, tais como: outra cidade que utilize o idioma espanhol, comunidades de hispanofalantes presentes no país (como venezuelanos, entre outros), consulados de países de língua espanhola... Esses contextos podem ser escolhidos pelo professor ou discutidos junto aos alunos, a criatividade é sua!

- II. A segunda ação tem como objetivo buscar uma autoridade para entrevistar acerca da temática. O material sugere um agente policial. Os alunos, diante dessa autoridade, sentados ou em pé (depende do espaço), fazem as perguntas, de forma oral. O professor deve gravar as



respostas, seja por áudio ou vídeo, assim, mais tarde, os estudantes podem refletir sobre as informações recebidas.

- III. Um passeio turístico encerra a ação dos alunos. Essa atividade foi planejada porque a intervenção foi realizada em outra cidade. Assim, os estudantes têm oportunidades de contato com a língua-alvo em diferentes momentos: durante a ação, no almoço e no passeio. Fica a critério do professor promover outras formas de interação com a língua.

O material traz o passo-a-passo da ação da turma participante da implementação desse material na cidade de Aceguá-UY, desde o texto da abordagem inicial, os folhetos produzidos, a enquete planejada e as perguntas para a entrevista coletiva.

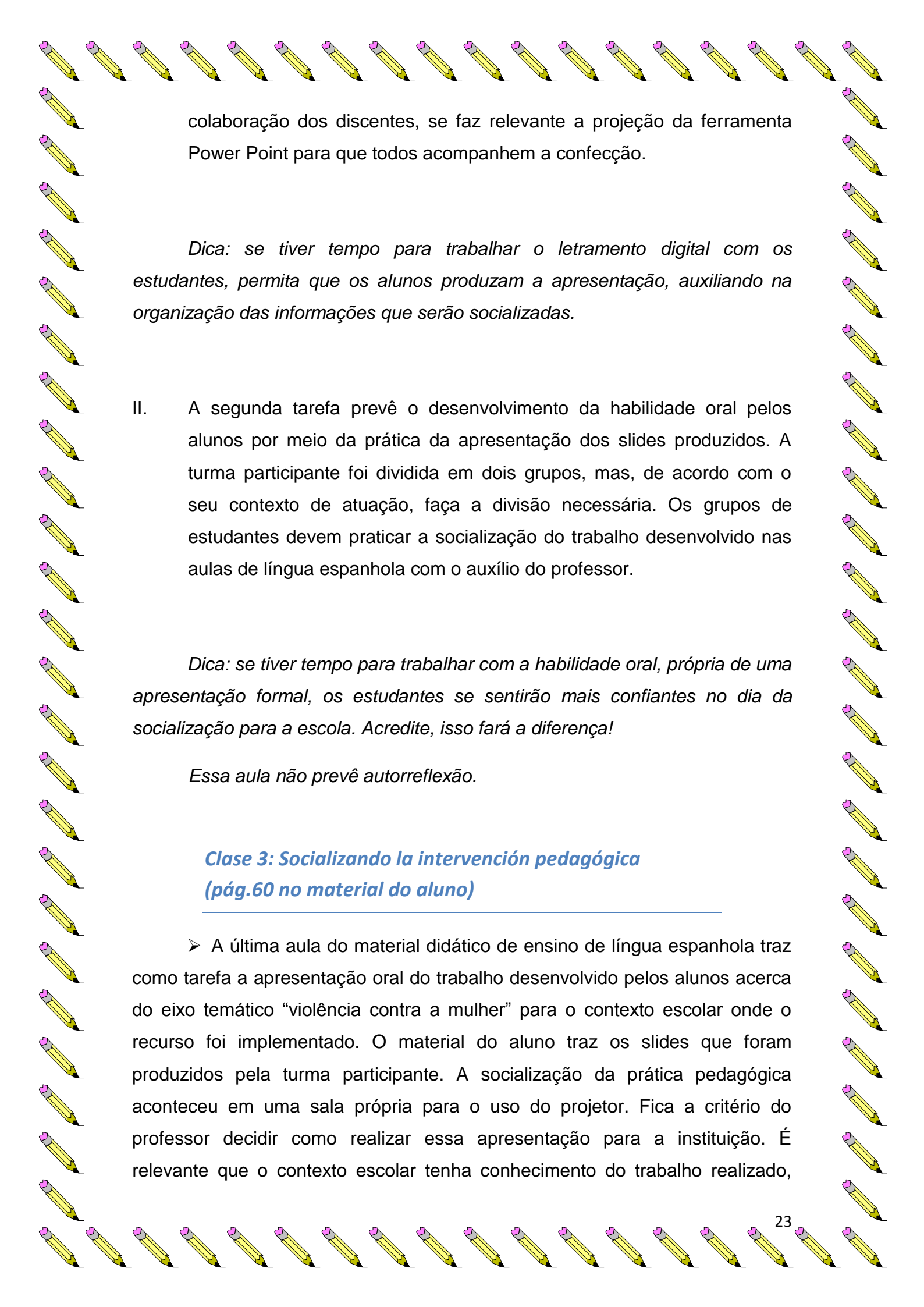
Autorreflexão

Deve ser preenchida na forma escrita e tem como objetivo a reflexão acerca da prática de ação social em um contexto de uso real da língua-alvo. Fica a critério do professor exigir a escrita em espanhol.

Incentive os alunos a refletir sobre a aula!

Clase 2: Preparando una presentación oral (pág. 59 no material do aluno)

- I. A primeira tarefa dessa aula dá continuidade à proposta de conscientização acerca da temática que envolve esse material didático. Dessa vez, os alunos devem planejar uma apresentação oral, por meio de slides, para socializar na escola em que o material de ensino foi implementado. O material sugere uma organização para essa apresentação. Cabe ao professor, que for implementar esse recurso didático, seguir as instruções ou não. Como o material não prevê a produção desses slides pelos alunos, mas, sim, pelo professor com a



colaboração dos discentes, se faz relevante a projeção da ferramenta Power Point para que todos acompanhem a confecção.

Dica: se tiver tempo para trabalhar o letramento digital com os estudantes, permita que os alunos produzam a apresentação, auxiliando na organização das informações que serão socializadas.

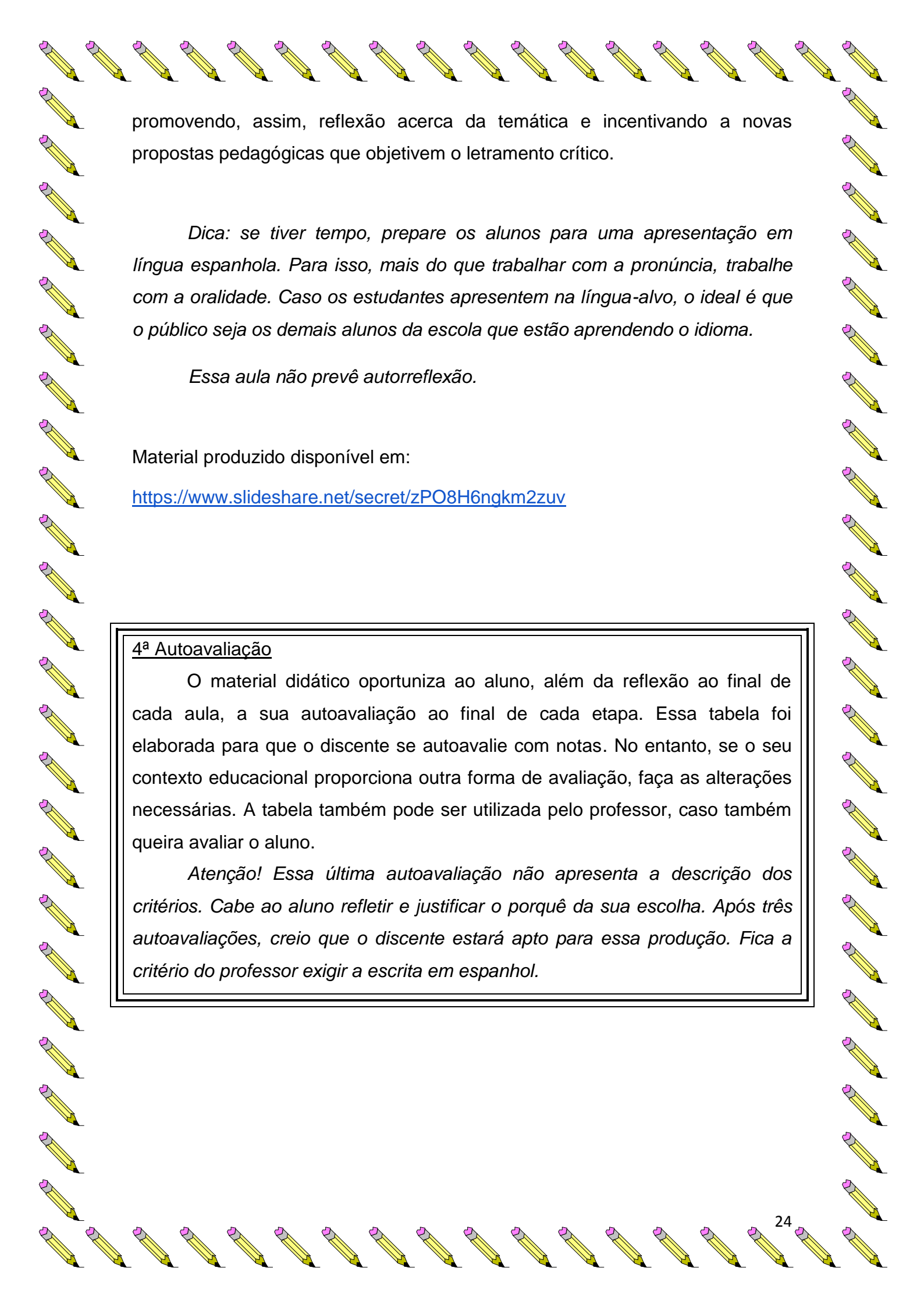
II. A segunda tarefa prevê o desenvolvimento da habilidade oral pelos alunos por meio da prática da apresentação dos slides produzidos. A turma participante foi dividida em dois grupos, mas, de acordo com o seu contexto de atuação, faça a divisão necessária. Os grupos de estudantes devem praticar a socialização do trabalho desenvolvido nas aulas de língua espanhola com o auxílio do professor.

Dica: se tiver tempo para trabalhar com a habilidade oral, própria de uma apresentação formal, os estudantes se sentirão mais confiantes no dia da socialização para a escola. Acredite, isso fará a diferença!

Essa aula não prevê autorreflexão.

Clase 3: Socializando la intervención pedagógica (pág.60 no material do aluno)

➤ A última aula do material didático de ensino de língua espanhola traz como tarefa a apresentação oral do trabalho desenvolvido pelos alunos acerca do eixo temático “violência contra a mulher” para o contexto escolar onde o recurso foi implementado. O material do aluno traz os slides que foram produzidos pela turma participante. A socialização da prática pedagógica aconteceu em uma sala própria para o uso do projetor. Fica a critério do professor decidir como realizar essa apresentação para a instituição. É relevante que o contexto escolar tenha conhecimento do trabalho realizado,



promovendo, assim, reflexão acerca da temática e incentivando a novas propostas pedagógicas que objetivem o letramento crítico.

Dica: se tiver tempo, prepare os alunos para uma apresentação em língua espanhola. Para isso, mais do que trabalhar com a pronúncia, trabalhe com a oralidade. Caso os estudantes apresentem na língua-alvo, o ideal é que o público seja os demais alunos da escola que estão aprendendo o idioma.

Essa aula não prevê autorreflexão.

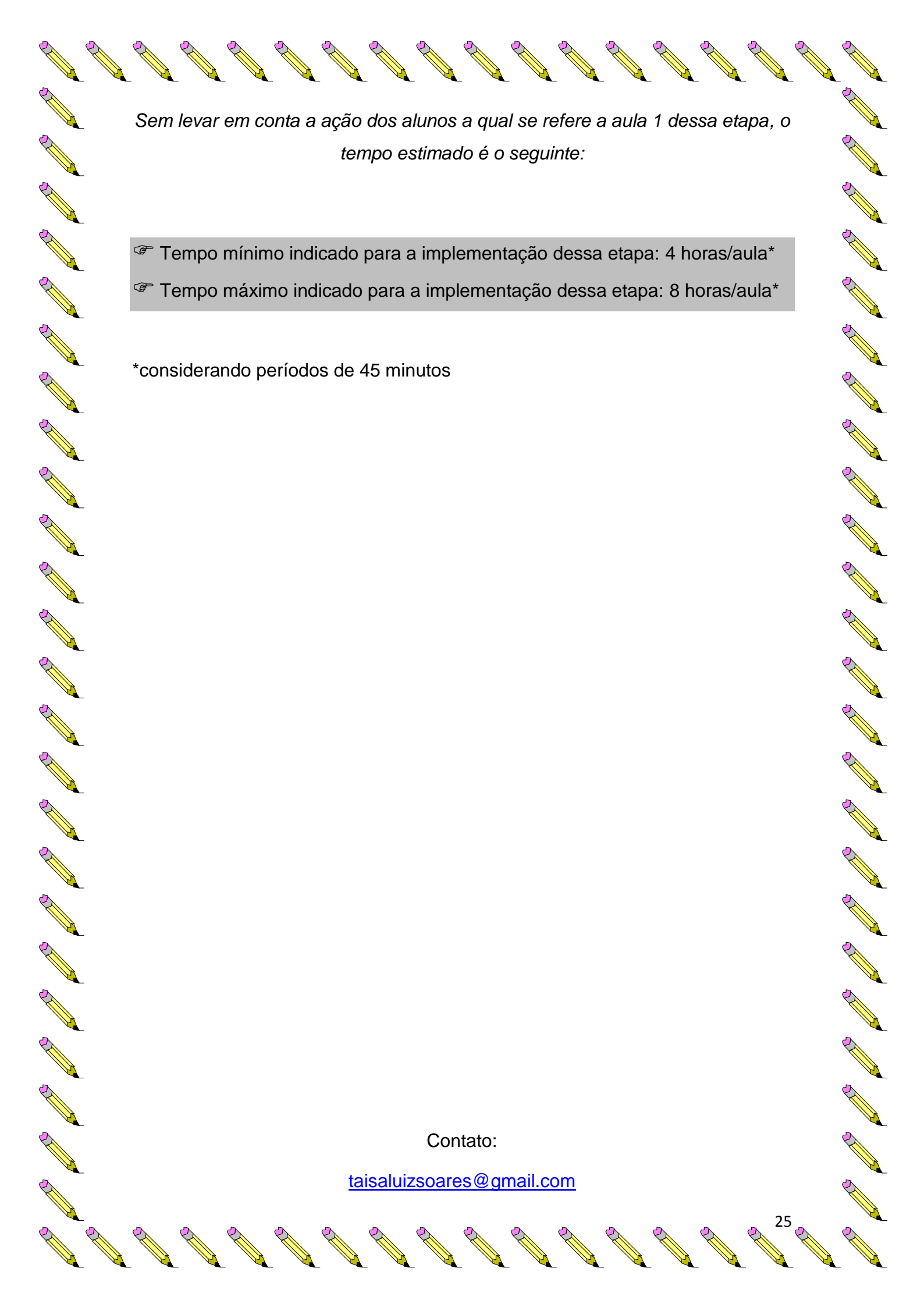
Material produzido disponível em:

<https://www.slideshare.net/secret/zPO8H6ngkm2zuv>

4ª Autoavaliação

O material didático oportuniza ao aluno, além da reflexão ao final de cada aula, a sua autoavaliação ao final de cada etapa. Essa tabela foi elaborada para que o discente se autoavalie com notas. No entanto, se o seu contexto educacional proporciona outra forma de avaliação, faça as alterações necessárias. A tabela também pode ser utilizada pelo professor, caso também queira avaliar o aluno.

Atenção! Essa última autoavaliação não apresenta a descrição dos critérios. Cabe ao aluno refletir e justificar o porquê da sua escolha. Após três autoavaliações, creio que o discente estará apto para essa produção. Fica a critério do professor exigir a escrita em espanhol.



Sem levar em conta a ação dos alunos a qual se refere a aula 1 dessa etapa, o tempo estimado é o seguinte:

- ☞ Tempo mínimo indicado para a implementação dessa etapa: 4 horas/aula*
- ☞ Tempo máximo indicado para a implementação dessa etapa: 8 horas/aula*

*considerando períodos de 45 minutos

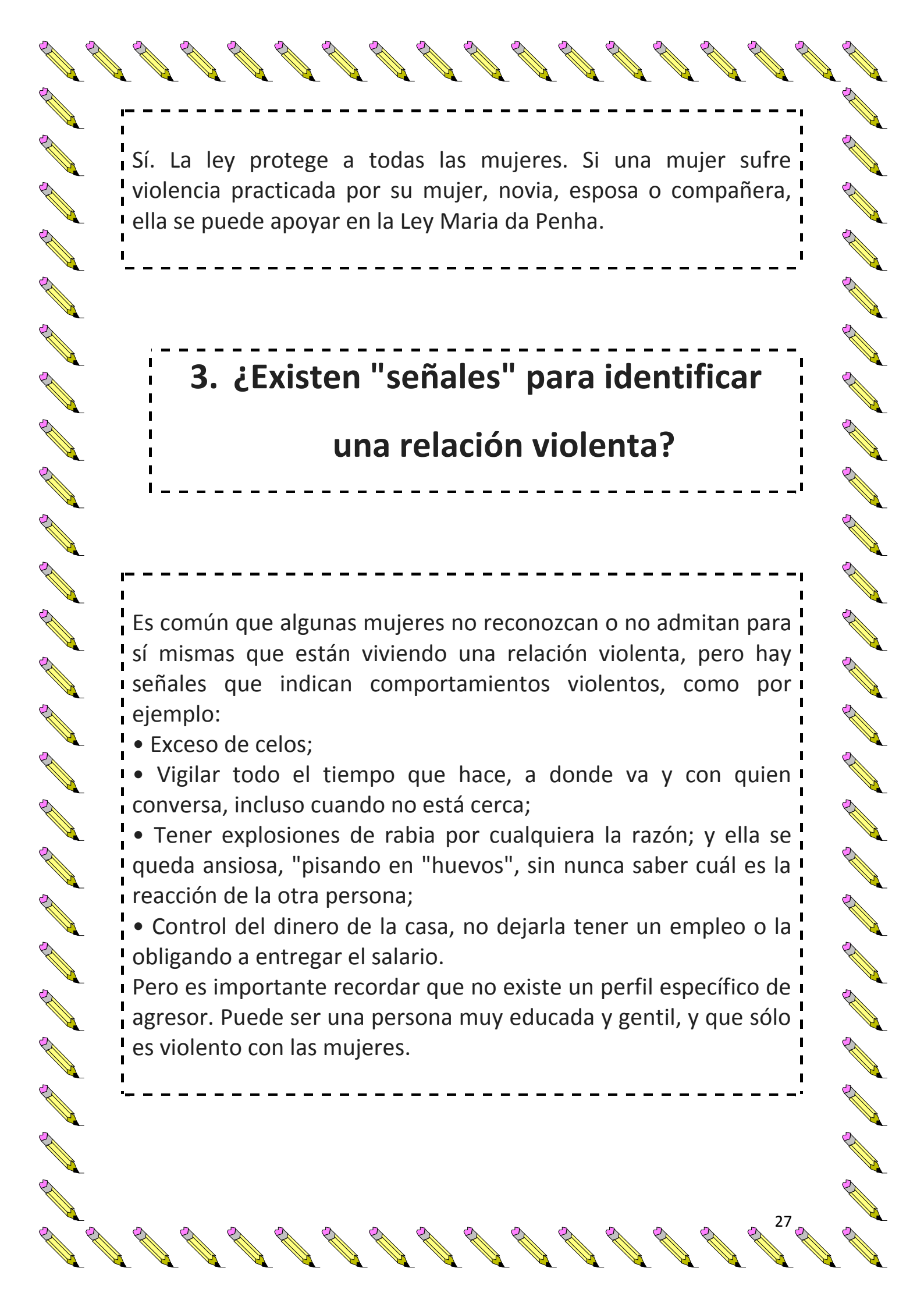
Contato:

taisaluizsoares@gmail.com

1. ¿Para quién sirve la Ley María de la Penha? ¿Sólo para quien vive junto?

La Ley fue pensada para los diversos tipos de violencia en la que las mujeres son víctimas de una relación de convivencia, afecto o lazo consanguínea. Así, la ley se aplica a los maridos, compañeros, novios - que viven o no en la misma casa que la mujer - y también a los ex, que agreden, amenazan o persiguen. Más allá de eso, sirve también para la violencia cometida por otros miembros de la familia, como padre, madre, hermano, hermana, padrastro, madrastra, hijo, hija, suegro, suegra - siempre que la víctima sea una mujer, en cualquier grupo de edad. La ley también se aplica cuando la violencia doméstica ocurre entre las personas que viven juntas o frecuentan la casa, incluso sin ser parientes.

2. ¿La Ley también se aplica a las parejas de lesbianas?



Sí. La ley protege a todas las mujeres. Si una mujer sufre violencia practicada por su mujer, novia, esposa o compañera, ella se puede apoyar en la Ley Maria da Penha.

3. ¿Existen "señales" para identificar una relación violenta?

Es común que algunas mujeres no reconozcan o no admitan para sí mismas que están viviendo una relación violenta, pero hay señales que indican comportamientos violentos, como por ejemplo:

- Exceso de celos;
- Vigilar todo el tiempo que hace, a donde va y con quien conversa, incluso cuando no está cerca;
- Tener explosiones de rabia por cualquiera la razón; y ella se queda ansiosa, "pisando en "huevos", sin nunca saber cuál es la reacción de la otra persona;
- Control del dinero de la casa, no dejarla tener un empleo o la obligando a entregar el salario.

Pero es importante recordar que no existe un perfil específico de agresor. Puede ser una persona muy educada y gentil, y que sólo es violento con las mujeres.



4. ¿Cómo puedo denunciar?

La denuncia de la violencia puede hacerse de preferencia en la comisaría de la mujer de su ciudad, o en la comisaría común más cercana. Si es una situación de emergencia, llame al 190 y pida apoyo de la policía. En este último caso, sea bastante enfática en relación con la gravedad y la urgencia de la situación. Si no desea buscar a la policía o y en el caso de que se trate de una denuncia policial, puede buscar servicios de orientación jurídica y / o psicológica, como los Centros Especializados de Atención a la mujer o de asistencia social. Llame al 180 y compruebe si hay estos servicios en su ciudad.

5. ¿Si yo lo denuncio, será él detenido?

Depende. En el caso de flagrante, es decir, si la policía llega mientras el agresor está cometiendo la violencia, puede ser arrestado. Más allá el juez puede solicitar la detención preventiva si se haya necesitado y para garantizar el cumplimiento de las medidas de protección de urgencia. De cualquier forma, estas prisiones son temporales. En el final del proceso criminal el agresor puede ser condenado a la cárcel, pero en algunos casos puede cumplir otras penas en libertad.

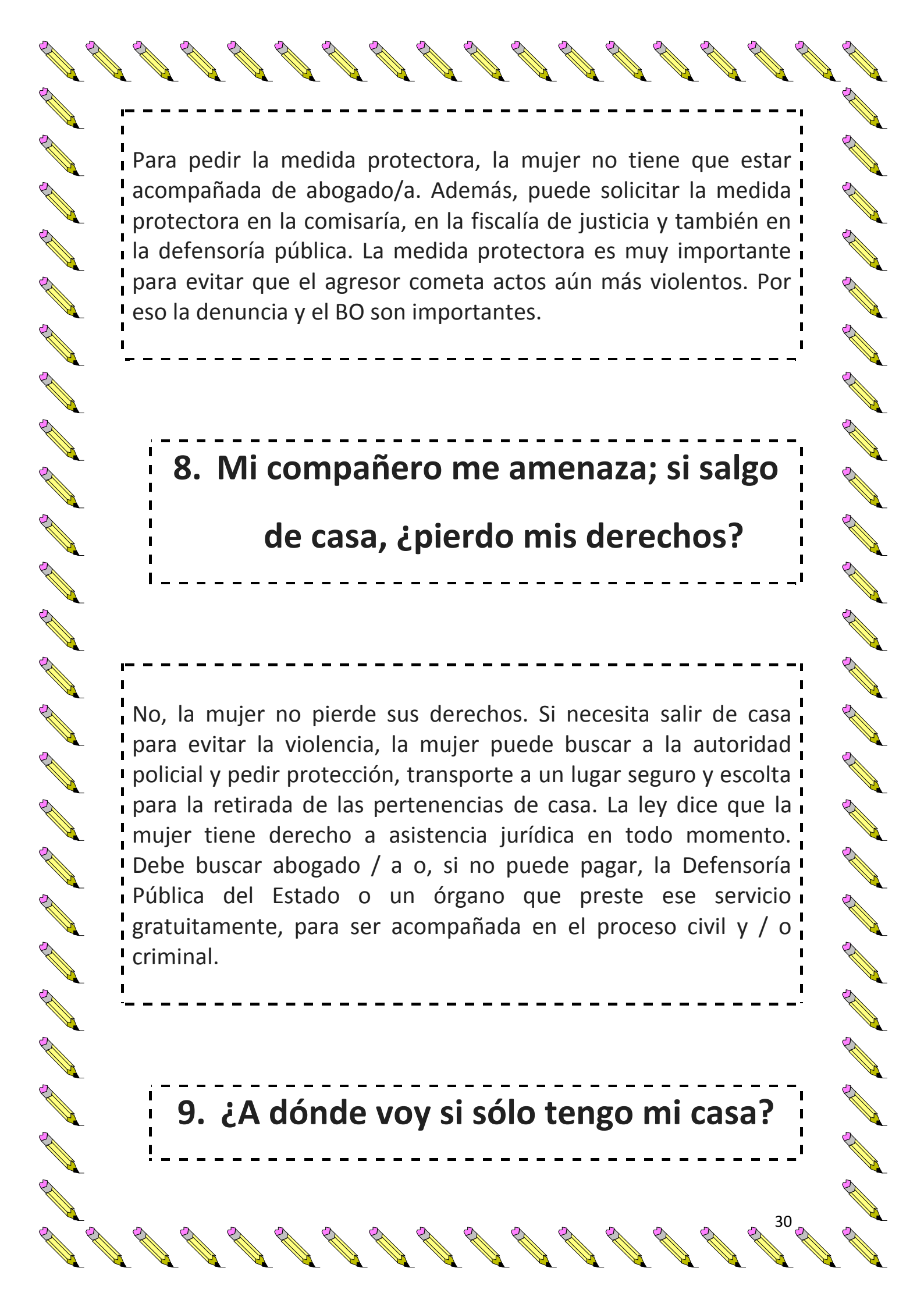


6. Y conmigo, ¿lo que va a suceder en la comisaría?

En primer lugar, la autoridad policial se registrará su informe en forma de un boletín de ocurrencia (BO). Es importante que usted dé todos los detalles, como el tipo de agresión, si te amenazan, si tiene armas, si la violencia también alcanza a las hijas, los hijos, etc. Además, es bueno indicar a las personas que han testificado agresión o agresiones anteriores. Si hay alguna lesión o hematoma, usted será encaminado al Instituto Médico Legal para realizar un examen de cuerpo de delito.

La delegación iniciará una investigación policial para averiguar los hechos, oír testigos y reunir pruebas. Esta investigación será encaminada al promotor de justicia. Si la mujer pide una medida protectora en la comisaría, la policía debe encaminar al juez en hasta 48 horas, y el juez también tiene un plazo de hasta 48 horas para decidir si aplica medidas de protección de urgencia.

7. ¿Con quién hablo para pedir una medida protectora de urgencia?

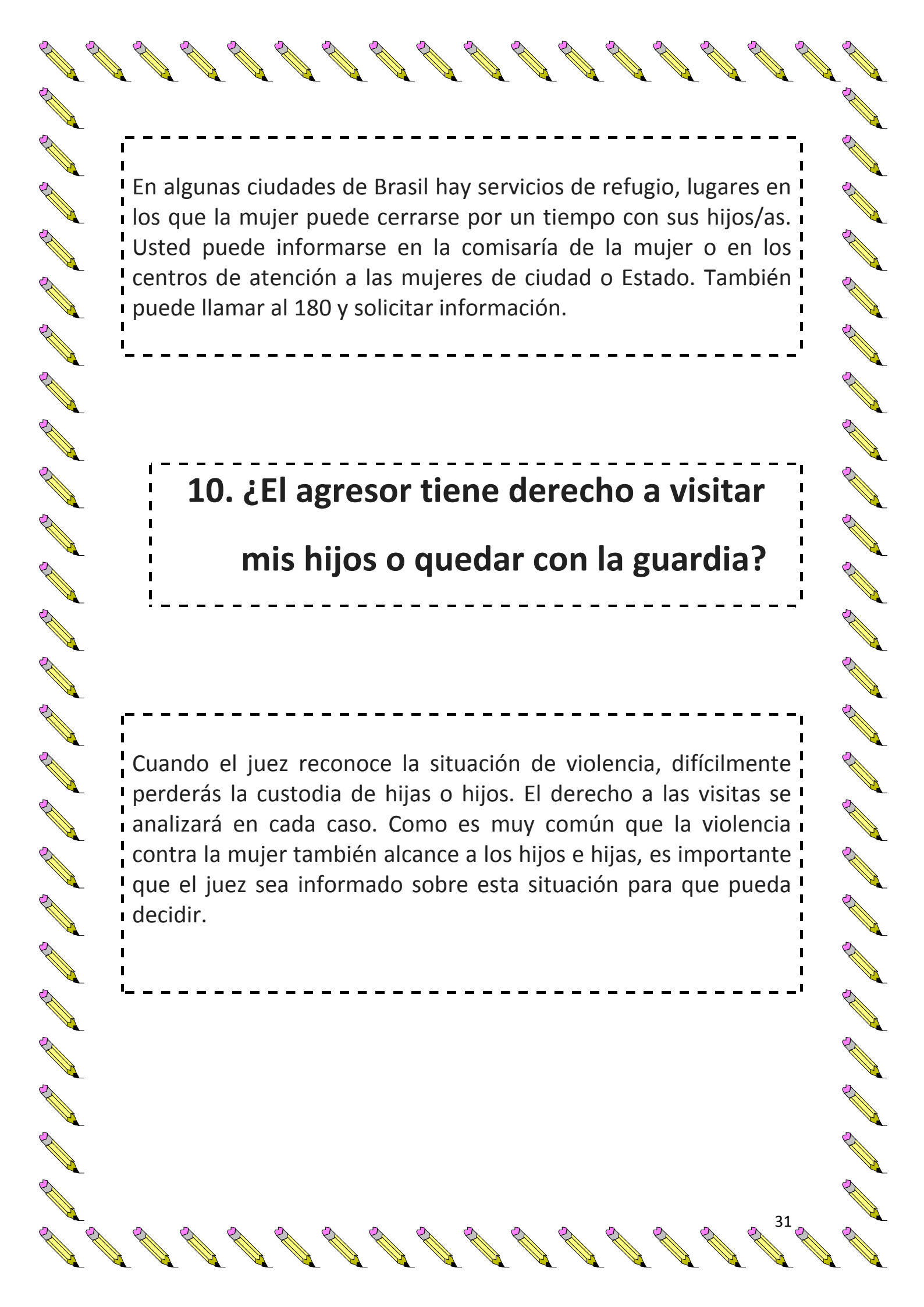


Para pedir la medida protectora, la mujer no tiene que estar acompañada de abogado/a. Además, puede solicitar la medida protectora en la comisaría, en la fiscalía de justicia y también en la defensoría pública. La medida protectora es muy importante para evitar que el agresor cometa actos aún más violentos. Por eso la denuncia y el BO son importantes.

8. Mi compañero me amenaza; si salgo de casa, ¿pierdo mis derechos?

No, la mujer no pierde sus derechos. Si necesita salir de casa para evitar la violencia, la mujer puede buscar a la autoridad policial y pedir protección, transporte a un lugar seguro y escolta para la retirada de las pertenencias de casa. La ley dice que la mujer tiene derecho a asistencia jurídica en todo momento. Debe buscar abogado / a o, si no puede pagar, la Defensoría Pública del Estado o un órgano que preste ese servicio gratuitamente, para ser acompañada en el proceso civil y / o criminal.

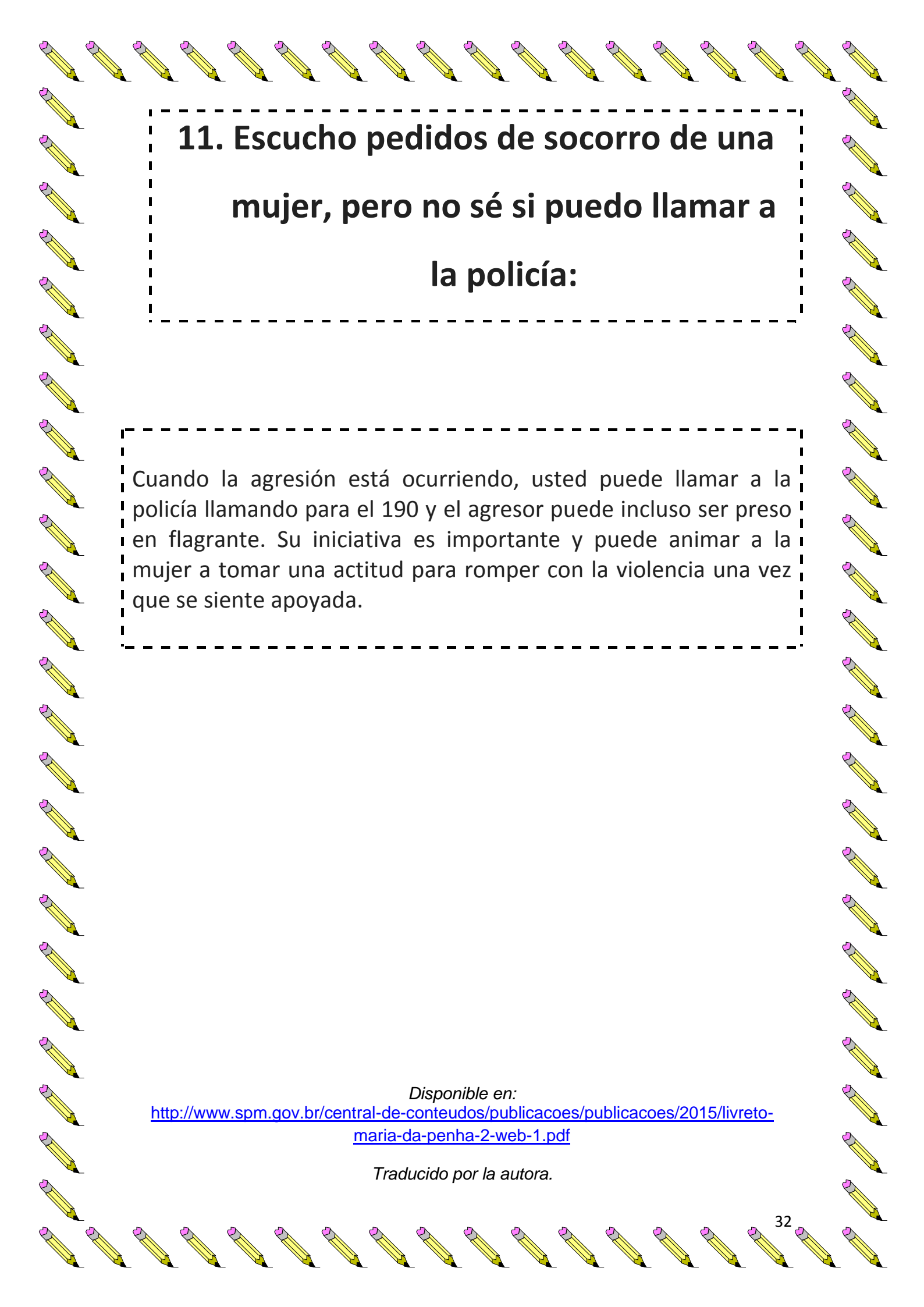
9. ¿A dónde voy si sólo tengo mi casa?



En algunas ciudades de Brasil hay servicios de refugio, lugares en los que la mujer puede cerrarse por un tiempo con sus hijos/as. Usted puede informarse en la comisaría de la mujer o en los centros de atención a las mujeres de ciudad o Estado. También puede llamar al 180 y solicitar información.

10. ¿El agresor tiene derecho a visitar mis hijos o quedar con la guardia?

Cuando el juez reconoce la situación de violencia, difícilmente perderás la custodia de hijas o hijos. El derecho a las visitas se analizará en cada caso. Como es muy común que la violencia contra la mujer también alcance a los hijos e hijas, es importante que el juez sea informado sobre esta situación para que pueda decidir.



11. Escucho pedidos de socorro de una mujer, pero no sé si puedo llamar a la policía:

Cuando la agresión está ocurriendo, usted puede llamar a la policía llamando para el 190 y el agresor puede incluso ser preso en flagrante. Su iniciativa es importante y puede animar a la mujer a tomar una actitud para romper con la violencia una vez que se siente apoyada.

Disponible en:
<http://www.spm.gov.br/central-de-conteudos/publicacoes/publicacoes/2015/livreto-maria-da-penha-2-web-1.pdf>

Traducido por la autora.



ANEXO B

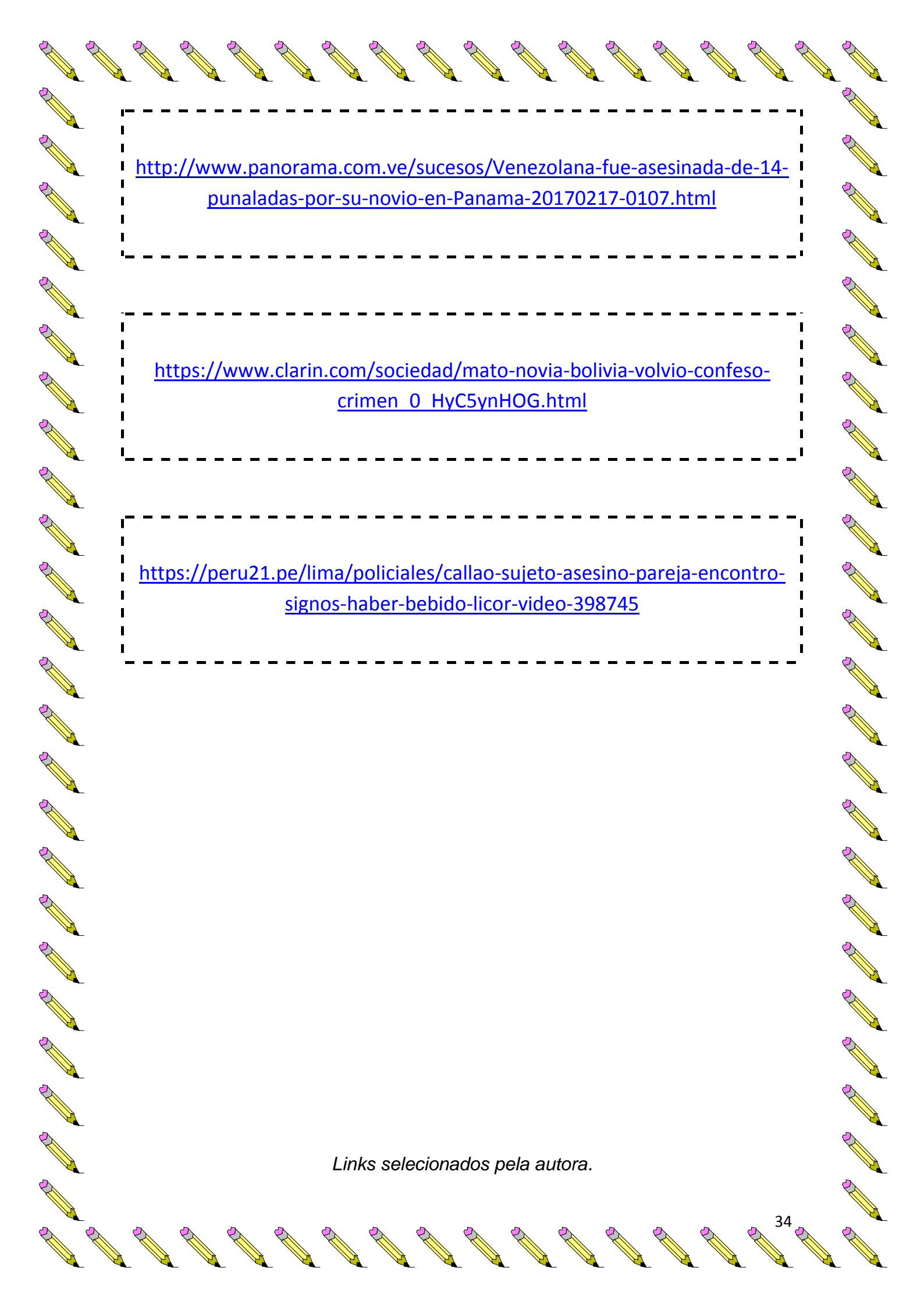
<http://www.telenoche.com.uy/nacionales/salto-mujer-asesinada-denuncio-su-expareja-horas-antes.html>

<http://www.montevideo.com.uy/Noticias/Argentina-Una-joven-fue-asesinada-por-su-ex-novio-quien-se-colo-en-su-casa-y-la-espero-en-el-bano-uc666953>

<http://www.elpais.com.co/judicial/una-mujer-de-29-anos-fue-asesinada-por-su-pareja-en-buenaventura.html>

<https://peru21.pe/lima/comas-mujer-asesinada-pareja-video-398301>

<http://www.abc.com.py/nacionales/mujer-fue-asesinada-por-su-pareja-1654241.html>



<http://www.panorama.com.ve/sucesos/Venezolana-fue-asesinada-de-14-punaladas-por-su-novio-en-Panama-20170217-0107.html>

https://www.clarin.com/sociedad/mato-novia-bolivia-volvio-confeso-crimen_0_HyC5ynHOG.html

<https://peru21.pe/lima/policiales/callao-sujeto-asesino-pareja-encontro-signos-haber-bebido-licor-video-398745>

Links selecionados pela autora.